www.pwc.com.br

Assurant Seguradora S.A.

Demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018 e relatório do auditor independente

pwc

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Assurant Seguradora S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Assurant Seguradora S.A. ("Seguradora") que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Assurant Seguradora S.A. em 30 de junho de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Seguradora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Seguradora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Assurant Seguradora S.A.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Seguradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Seguradora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Seguradora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Seguradora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Seguradora.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Seguradora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações

financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Seguradora a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 30 de agosto de 2018

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Guilherme Naves Valle
Contador CRC 1MG070614/O-5

Relatório da administração

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresentamos as demonstrações financeiras da Assurant Seguradora S.A. (“Seguradora”) relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2018, elaboradas na forma da legislação societária e de acordo com as normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), acompanhadas das respectivas notas explicativas e do relatório dos Auditores Independentes.

Em 31 de Maio de 2018, foi aprovada a compra do grupo TWG nos Estados Unidos, passando assim a fazer parte do grupo econômico da Assurant a Virgínia Surety Companhia de Seguros do Brasil, a TWG serviços Ltda e a TWG holding. No Brasil as companhias permanecem separadas em suas atividades e demonstrações.

A Seguradora apresentou um crescimento de 9,52% no total de prêmios emitidos em comparação ao mesmo semestre do ano anterior, parcialmente decorrente da angariação de novos contratos de representação e venda de seguro.

Os sinistros ocorridos atingiram 16,78% do prêmio ganho (06/2017 – 21,42%). O resultado da eficiência na regulação de sinistros e negociação com os fornecedores dos *“devices”* segurados. Cabe ressaltar que a frequência e a severidade estão de acordo com os parâmetros definidos pela Administração em seu plano de negócios.

As despesas administrativas aumentaram 5.5% em relação ao mesmo semetre do ano anterior, reflexo direto do aumento nos salários e encargos.

Os custos de aquisição no resultado da Seguradora refletem 51,92% do prêmio ganho (06/2017 – 48,52%). O pequeno aumento dos custos de aquisição ocorreu, por conta do posicionamento estratégico da Seguradora e negociação dos novos contratos de representação e venda de seguros.

O saldo de ativo total, no montante de R$ 1.090 milhões é 3,59% maior se comparado a dezembro de 2017 (R$ 1.052 milhões). Deste total, R$ 440,3 milhões (12/2017 – R$ 396,9 milhões) são

representados pelas aplicações financeiras e outros investimentos de curto/ longo prazo, sendo R$ 337,543 milhões (12/2017 – R$ 292,1 milhões) em títulos públicos e R$ 92,4 milhões referente a carteira para operação do Consórcio de Seguro DPVAT (que é formada por Fundos de Investimentos exclusivos), o qual iniciou-se em 01/2017.

O total das provisões técnicas atingiu o montante de R$ 691,4 milhões (12/2017 – R$ 654,1 milhões), sendo que 64,4% (12/2017 – 68%) estão registradas no passivo circulante.

A Seguradora encerra o primeiro semestre de 2018, com um resultado operacional de R$ 23,3 milhões (06/2017 – R$ 46,6 milhões), somando-se as demais receitas e despesas, a Seguradora chegou a um lucro líquido de R$ 12,1 milhões (06/2017 –R$ 25,7 milhões).

O estatuto social da Seguradora assegura aos acionistas dividendos mínimos obrigatórios correspondentes a 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações. Do resultado do exercício são deduzidos, antes de qualquer destinação, os prejuízos acumulados e a provisão para o Imposto de Renda e Contribuição Social.

Futuro: A diretoria da Seguradora mantém suas expectativas quanto ao crescimento sustentável de longo prazo de suas operações, bem como quanto à continuidade dos investimentos previstos para o futuro. A Seguradora tem fortalecido suas competências estratégicas no mercado de telefonia móvel e *devices*, pelo desenvolvimento de novos negócios correlacionados, através das empresas do mesmo grupo econômico no Brasil.

Declaração de Capacidade Financeira: Em atenção à Circular SUSEP nº 517/15, a avaliação e registro contábil de títulos e valores mobiliários está sendo associada à análise e gerenciamento dos vencimentos dos ativos e passivos relacionados às atividades de seguros. Apesar de não possuir títulos classificados na categoria “títulos mantidos até o vencimento”, a Seguradora considera ter capacidade financeira para manter até os seus respectivos vencimentos, os títulos que futuramente possam ser classificados nessa categoria.

Recursos Humanos: A Seguradora acredita no potencial de seus funcionários e investe no crescimento profissional deles, pois o capital humano é indispensável para um bom desempenho dos negócios. A Seguradora persiste no treinamento e desenvolvimento de seus funcionários e investiu mais 420 horas em treinamento neste primeiro semestre de 2018. Em julho de 2018 a

Seguradora foi eleita como uma das melhores empresas para se trabalhar pela terceira vez consecutiva e também uma das melhores empresas para a mulher trabalhar, pelo Instituto Great Place to Work.

Governança Corporativa: O desempenho auferido pela Seguradora têm sido acompanhado pelo desenvolvimento de processos operacionais e tecnológicos eficientes, normas de compliance, controles internos e gerenciamento de riscos. Um comitê de executivos acompanha esse desenvolvimento garantindo sua execução e continuidade. A Seguradora acredita que o esforço empenhado em manter um robusto ambiente de controles e transparência no processo operacional e financeiro é o que garantem aos acionistas o retorno esperado.

Agradecimentos: A Seguradora agradece seus acionistas, clientes, fornecedores, corretores e representantes o indispensável apoio e a confiança, assim como aos nossos colaboradores pelo trabalho e dedicação prestados.

Barueri, 17 de Agosto de 2018

A Administração

Assurant Seguradora S.A.

Balanço patrimonial em 30 de junho
Em milhares de reais

Ativo	Nota	06/2018	12/2017
Circulante		**549.616**	**551.042**
Disponível	6	**2**	**6.740**
Aplicações	7	**206.450**	**196.586**
Créditos das operações com seguros e Resseguros		**59.151**	**80.954**
Prêmios a receber	8.1	59.007	80.726
Operações com seguradoras		144	228
Outros créditos		**161**	**678**
Títulos e créditos a receber		**59.330**	**61.525**
Títulos e créditos a receber	8.2	46.670	56.163
Créditos tributários e previdenciários	10	10.100	2.809
Outros créditos operacionais	8.2	2.560	2.553
Outros valores e bens		**3.977**	**2.984**
Despesas antecipadas		**3.907**	**2.899**
Custo de aquisição diferidos	9	**216.638**	**198.676**
Seguros		**216.638**	**198.676**

Passivo e patrimônio líquido	Nota	06/2018	12/2017
Circulante		**549.813**	**534.006**
Contas a pagar	13	**33.485**	**28.383**
Obrigações a pagar		10.386	12.142
Impostos e encargos sociais a recolher		6.694	9.088
Encargos trabalhistas		5.108	4.179
Impostos e contribuições		11.278	2.122
Outras contas a pagar		19	852
Débitos das operações com seguros e resseguros	14	**39.452**	**57.598**
Prêmios a restituir		107	1.846
Operações com seguradoras		40	117
Corretores de seguros e resseguros		2.501	2.694
Outros débitos operacionais		36.804	52.941
Depósitos de terceiros	15	**4.786**	**3.003**
Provisões técnicas – seguros	16	**472.090**	**445.022**
Danos		455.665	426.824
Pessoas		16.425	18.198

Assurant Seguradora S.A.

Balanço patrimonial em 30 de junho

Em milhares de reais **(continuação)**

	Nota	06/2018	12/2017
Não circulante		**540.667**	**501.468**
Realizável a longo prazo		**395.466**	**353.036**
Aplicações	7	**233.847**	**200.341**
Títulos e créditos a receber		**24.017**	**22.584**
Créditos tributários e previdenciários	10	13.602	12.127
Depósitos judiciais e fiscais		507	549
Outros créditos operacionais	8.2	9.908	9.908
Custo de aquisição diferidos	9	**137.602**	**130.111**
Seguros		137.602	130.111
Imobilizado	11	**3.133**	**3.343**
Bens móveis		3.133	3.343
Intangível	12	**142.068**	**145.089**
Outros intangíveis		142.068	145.089
Total do ativo		**1.090.283**	**1.052.510**

		06/2018	12/2017
Não circulante		**220.551**	**210.800**
Contas a pagar	13	**224**	**422**
Obrigações a pagar		224	422
Provisões técnicas – seguros	16	**219.273**	**209.031**
Danos		219.265	209.027
Pessoas		8	4
Outros débitos		**1.054**	**1.347**
Provisões judiciais	17	1.054	1.347
Patrimônio líquido	18	**319.919**	**307.704**
Capital social		245.052	245.052
Reservas de Lucros		74.873	62.764
Ajustes de avaliação patrimonial		(6)	(112)
Total do passivo e do patrimônio líquido		**1.090.283**	**1.052.510**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Assurant Seguradora S.A.

Demonstração do resultado
Semestres findos em 30 de junho
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	06/2018	06/2017
Prêmios emitidos líquidos	19.1 e 19.3	**269.880**	**246.426**
Variação das provisões técnicas de prêmios	19.1	**(33.680)**	**(35.653)**
Prêmios ganhos	19.1	**236.200**	**210.773**
Sinistros ocorridos	19.1 e 19.4	(39.633)	(45.139)
Custo de aquisição	19.1 e 19.5	(122.633)	(102.263)
Outras despesas operacionais líquidas	19.6	(9.500)	(2.575)
Despesas administrativas	19.7	(52.098)	(49.391)
Despesas com tributos	19.8	(14.774)	(12.200)
Resultado financeiro	19.9	23.944	46.567
Receita com Emissão de Apólices - DPVAT	19.10	1.830	1.969
Resultado operacional		**23.336**	**47.741**
Ganhos com ativos não correntes		112	(1)
Resultado antes dos impostos e participações		**23.448**	**47.740**
Imposto de renda	20	(6.268)	(11.861)
Contribuição social	20	(4.703)	(9.747)
Participações sobre o resultado	20	(368)	(417)
Lucro líquido do semestre		**12.109**	**25.715**
Quantidade de ações		378.348.828	378.348.828
Lucro líquido por ação (R$)		0,03201	0,06797

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Assurant Seguradora S.A.

Demonstração do resultado abrangente
Semestre findos em 30 de junho
Em milhares de reais

	06/2018	06/2017
Lucro líquido do semestre	**12.109**	**25.715**
Ajuste de títulos e valores mobiliários, líquido dos efeitos tributários	106	33
Total do resultado abrangente do semestre	**12.215**	**25.748**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Assurant Seguradora S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Em milhares de reais

	Capital Social	Reservas de lucros		Ajuste TVM	Lucros Acumulados	Total
		Legal	Retenção			
Saldos em 31 de dezembro de 2016	**245.052**	**3.335**	**39.381**	**158**	**-**	**287.926**
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	25.715	25.715
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários(líquidos de IR/CS)	-	-	-	33	-	33
Saldos em 30 de junho de 2017	**245.052**	**3.335**	**39.381**	**191**	**25.715**	**313.674**
Saldos em 31 de dezembro de 2017	**245.052**	**5.037**	**57.727**	**(112)**	**-**	**307.704**
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	12.109	12.109
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários(líquidos de IR/CS)	-	-	-	106	-	106
Saldos em 30 de junho de 2018	**245.052**	**5.037**	**57.727**	**(6)**	**12.109**	**319.919**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Assurant Seguradora S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa (método indireto)
Exercícios findos em 30 de junho
Em milhares de reais

	06/2018	06/2017
Lucro líquido do semestre	12.109	25.715
Depreciação e amortizações	8.116	4.606
Perda (reversão de perdas) por redução ao valor recuperável dos ativos	5.225	(1.340)
Perda (ganho) na alienação de imobilizado e intangível	(112)	1
Outros ajustes	106	33
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Variação nas contas patrimoniais:		
Ativos financeiros	(43.369)	(80.211)
Créditos das operações de seguros e resseguros	17.096	11.631
Créditos fiscais e previdenciários	(8.766)	(2.257)
Depósitos judiciais e fiscais	42	(40)
Despesas antecipadas	(1.008)	(1.576)
Custos de Aquisição Diferidos	(25.453)	41.409
Outros Ativos	3.904	(113.700)
Impostos e contribuições	18.351	20.695
Outras contas a pagar	(2.787)	(2.675)
Débitos de operações com seguros e resseguros	(18.146)	(7.799)
Depósitos de terceiros	1.783	(1.752)
Provisões técnicas - seguros e resseguros	37.309	123.732
Provisões judiciais	(293)	313
Outros passivos	(1.465)	613
Caixa gerado pelas operações	2.642	17.398
Imposto sobre os lucros pagos	(9.196)	(6.038)
Caixa Líquido Consumido/ Gerado nas Atividades Operacionais	**(6.554)**	**11.360**
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Recebimento pela venda de ativo permanente:		
Imobilizado	290	493
Intangível	112	1.067
Pagamento pela compra:		
Imobilizado	(586)	(3.733)
Intangível	-	(8.816)
Caixa Líquido Consumido nas Atividades de Investimentos	**(184)**	**(10.989)**
Aumento (redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	(6.738)	371
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do semestre	6.740	156
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do semestre	2	527

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

1 Contexto operacional

A Assurant Seguradora S.A. ("Seguradora") é uma sociedade de capital fechado, do grupo Assurant Solutions, grupo segurador internacional, com 100% de capital estrangeiro, sendo que 99% são pertencentes a ABIG Holding de España S.L. e 1% a Assurant International Division Inc. A Seguradora está sediada na Alameda Rio Negro, 585 - Edifício Demini – 3º andar, e Edifício Jaçari, 15º andar, conjunto 156, Alphaville - Barueri, São Paulo, com autorização de operar da SUSEP em 25 de abril de 2000, pela Portaria nº 134 e tem por objeto social a exploração das operações de seguro de danos e de pessoas.

A Seguradora é especialista na distribuição customizada de seguros massificados em todo território nacional, através de seus clientes, na sua maioria redes de varejo, empresas de energia elétrica, telefonia, concessionárias de veículos e bancos comerciais. Entre os principais produtos estão as Garantias Estendidas de eletroeletrônicos, eletrodomésticos, móveis e veículos, a Proteção Financeira de faturas de cartões de crédito, financiamentos entre outras modalidades de compras de produtos a prazo ou de maneira recorrente (faturas mensais), Proteção contra Acidentes Pessoais, Proteção contra Roubo e Furto de Cartões de Crédito, Telefones Celulares e Tablets.

Em 31 de Maio de 2018, foi aprovada a compra do grupo TWG nos Estados Unidos, passando assim a fazer parte do grupo econômico da Assurant a Virgínia Surety Companhia de Seguros do Brasil, a TWG serviços Ltda e a TWG holding. No Brasil as companhias permanecem separadas em suas atividades e demonstrações.

Essas demonstrações financeiras foram aprovadas pela administração em 17 de agosto de 2018.

2 Apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis

2.1 Apresentação das demonstrações financeiras

(a) Base de preparação

As principais políticas contábeis adotadas pela Seguradora para o registro das operações e elaboração das demonstrações financeiras estão em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e com as normas regulamentares do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando aprovados pelo órgão regulador, e estão sendo apresentadas segundo critérios estabelecidos pelo plano de contas instituído para as Sociedades Seguradoras, de Capitalização e Entidades Abertas de Previdência Complementar, estabelecido pela Circular 517/2015 e alterações posteriores, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e os ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo contra o resultado, exceto para os títulos disponíveis para venda, para os quais, o ajuste é registrado no Patrimônio Líquido.

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o semestre do julgamento por parte da administração da Seguradora no processo de aplicação de suas políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior

complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

(b) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Seguradora atua ("a moeda funcional"). Sendo assim, as demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Seguradora.

2.2 Principais políticas contábeis

As seguintes políticas contábeis vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados, salvo disposição em contrário.

(a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, utilizados pela seguradora para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo, com risco insignificante de mudança de valor.

(b) Ativos financeiros

A Seguradora classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: (i) mensurados ao valor justo através do resultado, (ii) disponíveis para venda, (iii) mantidos até o vencimento e (iv) empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. Em 30/06/2018 a Seguradora não detinha ativos financeiros nas categorias "Mensurados ao valor justo através do resultado" e “mantidos até o vencimento”.

(i) Títulos e valores mobiliários mensurados ao valor justo por meio de resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados no ativo circulante, independente da data de vencimento, e são contabilizados por seu valor justo, acrescido dos rendimentos auferidos no período.

(ii) Títulos e valores mobiliários disponíveis para venda

Os títulos e valores mobiliários disponíveis para venda são aqueles que não se enquadram nas categorias "Mensurados ao valor justo por meio do resultado", "Empréstimos e recebíveis" ou "Mantidos até o vencimento". São contabilizados pelo valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos no período, que são reconhecidos no resultado e ajustados aos correspondentes valores justos. O ajuste ao valor justo não realizado financeiramente é reconhecido em conta específica no patrimônio líquido, líquido dos seus efeitos tributários, e quando realizado é apropriado ao resultado.

(iii) Títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento

Os títulos e valores mobiliários para os quais a Seguradora possui a intenção e a capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são contabilizados pelo valor de custo acrescido dos rendimentos auferidos no período, que são reconhecidos no resultado.

(iv) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros representados por prêmios a receber e demais contas a receber, que são mensurados inicialmente pelo valor justo, acrescido dos custos das transações. Após o reconhecimento inicial, esses ativos financeiros são mensurados pelo custo amortizado, ajustados quando aplicável, por reduções ao valor recuperável.

(v) Redução ao valor recuperável de ativos financeiros (*impairment*)

A Seguradora avalia periodicamente se há evidência objetiva de que determinados ativos classificados na categoria de empréstimos e recebíveis, ativos financeiros ou grupo de ativos financeiros estejam deteriorados.

Caso um empréstimo e recebível seja considerado deteriorado, a Seguradora registra a perda no resultado do período se houver evidência objetiva de que: (i) há tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perdas incorridas e/ou (ii) qualquer fator que reflita o julgamento da administração quanto as condições econômicas e de crédito atuais, mesmo sendo menores que as tendências históricas.

Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de *impairment* são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment*, tais como: (i) desvalorização significativa e prolongada de instrumentos financeiros reconhecida publicamente pelo mercado; e (ii) descontinuidade da operação da atividade em que a Seguradora investiu.

Especificamente para os títulos classificados como disponível para venda, o prejuízo cumulativo - medido como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer prejuízo por *impairment* sobre o ativo financeiro reconhecido anteriormente no resultado - será retirado do patrimônio e reconhecido na demonstração do resultado.

A Seguradora reconhece uma provisão para redução ao valor recuperável sobre prêmios a receber com base em estudo técnico sobre o histórico de prêmios a emitidos e cobrados nos últimos 5 anos, estimando um % de cancelamento por inadimplência para 7 faixas de atraso diferentes. A % de provisão é aplicado sobre os prêmios a receber, líquidos de imposto sobre operações financeiras (IOF), cessões de premio e também ao pró-labore, comissões, agenciamento, RDO (Reembolso de Despesas Operacionais).

(c) Custo de aquisição diferidos

Os custos de aquisição diferidos, basicamente, estão representados pelas comissões retidas, despesas com pró-labore sobre prêmios emitidos e investimentos previstos contratualmente com os canais de distribuição e são amortizados, substancialmente, e/ou com base em estimativas nas produções por canais.

(d) Ativos intangíveis

(i) Softwares

As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimável de três a cinco anos.

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

(ii) Outros intangíveis

Outros ativos intangíveis referem-se a investimentos efetuados em canais de distribuição para exploração exclusiva de canal que não possuem relação direta com a geração de prêmios de seguro e são amortizados pela curva de expectativa de vendas de cada contrato. São reconhecidos pelo seu valor justo na data de assinatura dos contratos e/ou com base em estimativas nas produções por canais.

(e) Ativo imobilizado de uso próprio

O ativo imobilizado de uso próprio compreende equipamentos, móveis, máquinas e utensílios, veículos e benfeitoria em imóveis de terceiros, sendo mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e também pode incluir transferências do patrimônio de quaisquer ganhos/perdas referentes à compra de imobilizado.

A depreciação é calculada usando as taxas fiscais para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	Anos
Equipamentos de informática	5
Veículos	5
Móveis, utensílios e equipamentos	10

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada período. O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado. A Seguradora possui o estudo de vida útil do seu ativo imobilizado revisado periodicamente.

(f) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (*impairment*)

Os ativos que têm uma vida útil indefinida não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de *impairment.* Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor

contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). Na data-base 30/06/2018 a Seguradora não possui ativos com vida útil indefinida.

(g) Depósitos judiciais

A Seguradora possui depósitos judiciais de naturezas trabalhista e cível que são registrados em base histórica no grupo "Títulos e créditos a receber" no ativo não circulante.

(h) Arrendamento mercantil

Os arredamentos mercantis de imobilizado nos quais a Seguradora fica substancialmente com todos os riscos e benefícios de propriedade são classificados como arrendamento financeiro. Os arrendamentos financeiros são registrados como se fosse uma compra financiada, reconhecendo, no seu início, um ativo imobilizado e um passivo de financiamento (arrendamento). O imobilizado adquirido nos arrendamentos financeiros é depreciado pelas taxas definidas na Nota 11.

(i) Contratos de seguros

(i) Classificação de contratos de seguro

O CPC 11 define as características que um contrato deve atender para ser definido como um "contrato de seguro". Contrato de seguro é um contrato em que a Seguradora aceita um risco de seguro significativo do segurado, aceitando compensá-lo no caso de um acontecimento futuro, incerto, específico e adverso. A administração da Seguradora procedeu a análise de seus negócios para determinar que suas operações caracterizam-se como "contrato de seguro". Nessa análise, foram considerados os preceitos contidos no CPC 11 e as orientações estabelecidas pelas normas regulatórias da SUSEP.

(ii) Passivos oriundos de contratos de seguros

As provisões técnicas são constituídas de acordo com a regulamentação estabelecida pelo CNSP.

- **Provisão para prêmios não ganhos (PPNG)**

O objetivo da PPNG é alocar a receita dos prêmios no período de cobertura do risco ao invés do momento da emissão do prêmio. A constituição é pelo método *pro rata die*, ou seja, a multiplicação dos prêmios pelo número de dias de cobertura do risco a decorrer sobre o número de dias de cobertura total. Os prêmios dos contratos dos ramos de garantia estendida situados previamente ao período de cobertura do risco, em decorrência do período de garantia de fábrica, são integralmente alocados à PPNG, de acordo com normativo regulatório específico.

Conforme estabelecido pela Circular SUSEP nº 517, de 30 de julho de 2015 e posteriores alterações, há a possibilidade de calcular a PPNG reduzindo os custos iniciais de contratação.

- **Provisão para Prêmios Não Ganhos para Riscos Vigentes mas Não Emitidos (PPNG-RVNE)**

O objetivo da PPNG-RVNE é de provisionar a porção dos prêmios não ganhos das apólices não emitidas cujos riscos já estão vigentes.

Os ramos, são calculados através do triângulo de *run-off* relativo ao período entre o início de vigência e a emissão do prêmio, com histórico de 60 meses.

- **Provisão de sinistro a liquidar (PSL)**

O objetivo da PSL é provisionar os valores a pagar dos sinistros já avisados e não pagos até a data-base da demonstração financeira da seguinte forma:

- Soma dos valores dos sinistros avisados até a data-base.

- Valor adicional calculado com base na metodologia conhecida como IBNER que considera os desvios entre os valores de abertura dos sinistros e os valores pagos no encerramento dos sinistros e é calculada através do triângulo de *run-off* relativo ao período entre o aviso e o pagamento do sinistro com histórico de 60 meses.

- A provisão de sinistros a liquidar para o ramo DPVAT é constituída mensalmente com base nos valores informados, exclusivamente, pela Seguradora Líder do Consórcio do Seguro DPVAT ("Seguradora Líder").

- **Provisão de despesas relacionadas (PDR)**

O objetivo da PDR é provisionar os valores a pagar dos valores esperados relativos a despesas relacionadas a sinistros da seguinte forma:

- Soma dos valores das despesas de regulação diretamente relacionadas aos sinistros ALAE *(Allocated Loss Adjustment Expenses*) e não relacionadas aos sinistros ULAE *(Unallocated Loss Adjustment Expenses).*
- Para a parcela relativa ao IBNR é calculado com base em utilização de fator encontrado entre a PDR e a PSL de base histórica de doze meses.

- **Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR)**

O objetivo da Provisão de IBNR *(Incurred But Not Reported)* é de provisionar os sinistros ocorridos e ainda não avisados até a data-base das demonstrações financeiras e é calculada através do triângulo de run-off relativo ao período entre a ocorrência e o aviso do sinistro com histórico de 60 meses.

A provisão de IBNR para o ramo DPVAT é constituída mensalmente com base nos valores calculados e informados, exclusivamente, pela Seguradora Líder do Consórcio do Seguro DPVAT ("Seguradora Líder").

(iii) Teste de adequação dos passivos (*Liability Adequacy Test* - LAT)

A Circular SUSEP nº 503/14, alterada pela Circular nº 517/15, instituiu o teste de adequação dos passivos para os contratos de seguros, vigentes na data de execução do teste. Deve ser elaborado, no mínimo, em cada data de divulgação tendo como valor base (*Net Carrying Amount),* os passivos de contratos de seguro, deduzidas as despesas de comercialização diferida (DAC) e os ativos intangíveis relacionados. Este valor é comparado ao valor presente dos fluxos de caixa futuros gerados pelos contratos vigentes.

O LAT é realizado considerando os fluxos de caixa futuros das obrigações oriundas dos contratos e certificados vigentes em 30 de junho de 2018, brutos de resseguro, com premissas atuariais atualizadas na data-base do teste. Para contratos com renovação automática, há projeções dos fluxos de caixa apenas até a data do vencimento do contrato atual. As projeções abrangem as provisões, despesas operacionais e despesas de comercialização diferidas, excluindo-se as operações com seguro DPVAT.

As premissas de sinistralidade, despesas administrativas e operacionais, despesas de comercialização e prêmios futuros adotadas no teste tem como base as observações históricas. As taxas de desconto utilizadas para se trazer os fluxos projetados a valor presente são as taxas a termo livres de risco correspondentes aos indexadores de referência das obrigações de cada produto. Caso seja identificada qualquer insuficiência, a Seguradora deve registrar a perda imediatamente como uma despesa no resultado do período e constituir provisões adicionais aos passivos de seguro já registrados na data do teste.

(j) Imposto de renda e contribuição social

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos correntes e diferidos. O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço em que a Seguradora gerou lucro tributável. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Seguradora nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos são de 25% para o imposto de renda e de 20% para a contribuição social até 2018.

(k) Provisões e passivos contingentes

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes de tributos, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação.

As Provisões e os passivos contingentes referem-se a obrigações presentes, decorrente de eventos passados e dependentes da ocorrência de eventos futuros para a confirmação ou não de sua existência.

- Não relacionados a sinistros: são classificados como (i) perdas prováveis, onde são constituídas provisões de 100% do valor de expectativa de desfecho da causa; (ii) perdas possíveis, onde são divulgados, se relevantes, sem que sejam provisionados; e (iii) perdas remotas, onde não requerem provisão e divulgação.

Estas classificações são avaliadas por consultores jurídicos e revisadas periodicamente pela administração da Seguradora. Os valores são baseados nas notificações dos processos administrativos e status atualizados mensalmente. Os correspondentes depósitos judiciais estão contabilizados na rubrica "Depósitos judiciais e fiscais" no ativo não circulante.

(l) Benefícios a empregados

As provisões trabalhistas, principalmente relativos a férias, 13º salário e os respectivos encargos sociais, são calculadas e registradas segundo o regime de competência.

A Seguradora possui um plano de aposentadoria complementar em favor de seus empregados, para aqueles que optaram em participar, sob forma de plano de contribuição definida como Plano Fundo Gerador de Benefícios, administrado pela Brasilprev Seguros e Previdência S.A. Em 30 de junho de 2018, a Seguradora registrou contribuições de R$ 282 (2017 – R$ 460), classificadas na rubrica "Despesas administrativas", conforme Nota 19.7.

A Seguradora tem plano de distribuição de lucros para empregados, nos termos de acordo coletivo de trabalho celebrado junto ao sindicato da categoria. O reconhecimento dessa participação é efetuado mensalmente e ajustado quando do encerramento do período.

(m) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência observando o critério "*pro rata* die", e considera:

(i) Prêmios de seguro

Os prêmios de seguros são contabilizados a partir da data de emissão das apólices. Os prêmios de seguros relativos a riscos vigentes mas não emitidos são calculados por metodologia atuarial, conforme mencionado na Nota 2.2(i).

(ii) Comissões e agenciamentos

As comissões e agenciamentos de seguros, exceto as comissões relativas a seguros dos ramos de riscos decorridos, são diferidas quando devidas. As comissões de seguros de danos e de pessoas são amortizadas com base no prazo de vigência dos contratos de seguros e os agenciamentos referentes à aquisição de canal de distribuição são amortizados pelo prazo da vigência do contrato.

As comissões referentes aos riscos vigentes mas não emitidos são calculadas por metodologia atuarial.

(iii) Sinistros

Os sinistros são refletidos nos resultados com base na metodologia conhecida como IBNP (*Incurred But Not Paid*) que busca refletir a sinistralidade final estimada para os contratos com cobertura de risco em vigência. Os sinistros incluem as indenizações e despesas estimadas a incorrer com o processamento e a regulação dos sinistros e são reconhecidos no resultado no momento de sua ocorrência.

(iv) Redução ao valor recuperável de prêmios a receber

É constituída provisão para riscos de crédito sobre prêmios a receber conforme critério citado na Nota 2.2(b-v).

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Seguradora faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, os resultados finais dessas estimativas podem não ser iguais aos respectivos resultados reais. As principais estimativas constantes nessas demonstrações financeiras referem-se ao registro de passivos relacionados a sinistros, ao prazo de diferimento de certas despesas de comercialização e a probabilidade de êxito nas ações judiciais, o valor justo dos ativos financeiros e apuração dos impostos diferidos ativos e passivos.

(a) Estimativas e julgamentos utilizados na avaliação de passivos de seguros

O componente que a Seguradora mais exerce o julgamento e utiliza estimativa é na constituição dos passivos de seguros. Existem diversas fontes de incertezas que precisam ser consideradas na estimativa dos passivos que a Seguradora irá liquidar em última instância. A Seguradora utiliza todas as fontes de informação disponíveis sobre experiência passada e indicadores que possam influenciar as tomadas de decisões da administração e dos atuários da Seguradora para definição de premissas atuariais e da melhor estimativa do valor de liquidação de sinistros para contratos cujo evento segurado já tenha ocorrido. Consequentemente, os valores provisionados podem diferir dos valores liquidados efetivamente em datas futuras para tais obrigações.

(b) Estimativas e julgamentos utilizados na avaliação de provisões para causas cíveis e trabalhistas

O processo utilizado pela administração para a contabilização e construção das estimativas contábeis

leva em consideração o julgamento da administração, de assessoria jurídica especializada na área e a evolução dos processos e status (ou instância) de julgamento de cada caso específico.

(c) Estimativas utilizadas para cálculo de *impairment*

A Seguradora aplica as regras de análise de *impairment* para créditos individualmente significativos conforme requerido pelo CPC 01. A Seguradora aplica alto grau de julgamento para determinar o grau de incerteza, associado com a realização dos fluxos contratuais estimados, incluindo os prêmios a receber.

(d) Estimativas utilizadas para cálculo de créditos tributários

Tributos diferidos ativos são reconhecidos no limite de que seja provável que lucros futuros tributáveis estejam disponíveis. A determinação das estimativas futuras quanto à capacidade e determinação de horizonte de geração de lucros futuros tributáveis requer a utilização de alto grau de julgamento da administração da Seguradora.

(e) Estimativas de valor justo de instrumentos financeiros

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de segurados e contas a pagar pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*), estejam próximos de seus valores justos.

(f) Amortização de custos de aquisição de canais de vendas

Amortização dos custos sobre os direitos de aquisição de canais de vendas ocorrem pela curva de expectativa de vendas de cada contrato. Esta expectativa tem como base as projeções de geração de fluxo de caixa futuro e é elaborado pela área atuarial da Seguradora, sendo aprovada pela alta administração e pelo comitê de riscos da seguradora.

4 Gestão de riscos

4.1 Fatores de risco financeiro

(a) Risco de mercado

É o risco de que o valor de um instrumento financeiro ou de uma carteira de instrumentos financeiros se altere, em virtude da volatilidade das variáveis existentes no mercado (taxa de juros, taxa de câmbio, ações, commodities, etc.), causada por fatores adversos.

As seguintes técnicas são utilizadas para controlar e mitigar o risco de mercado:

- Análises de fluxo de caixa projetado e revisão das obrigações assumidas e instrumentos financeiros utilizados para mitigação e monitoramento do risco de liquidez.
- Análises e monitoramento dos saldos a receber e a pagar.

(i) Risco cambial

Pelos produtos de seguros que são comercializados, a Seguradora não atua internacionalmente e por este motivo não está exposta a risco cambial significativo decorrente de exposição de outras moedas.

A Seguradora está exposta a variação cambial apenas para operações financeiras com a Matriz nos Estados Unidos (moeda dólares estadunidense).

(ii) Volatilidade no preço das ações

A exposição da Seguradora à volatilidade no preço das ações é considerada baixa em decorrência da política de investimentos adotada pela Seguradora que aplica seus recursos, basicamente, em títulos públicos federais, certificados de depositos bancários (CDB) e Letras Financeiras.

(iii) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

A Seguradora está sujeita ao risco de taxas de juros, dada política e o montante aplicados em investimentos remunerados ao CDI.

A Seguradora concentra suas aplicações em uma remuneração baseada no CDI, ou seja, a Seguradora está exposta substancialmente a variações na taxa do CDI e, em remunerações baseadas em taxas prefixadas no momento do investimento em títulos públicos federais. As taxas contratadas estão discriminadas na Nota 7(b).

(iv) Análise de sensibilidade das aplicações financeiras

Em 30 de junho de 2018, as aplicações financeiras da Seguradora totalizavam R$ 440.297 (R$ 396.927 em 31/12/2017), dos quais 77% (74% em 31/12/2017) dos recursos estão aplicados em títulos públicos federais, 21% são aplicações relativos ao DPVAT (12% em 31/12/2017) e 2% (4% em 31/12/2017) dos recursos estão aplicados em títulos privados.

No quadro abaixo apresentamos o cálculo dos impactos estimados em uma valorização e desvalorização hipotética em 5% na taxa de juros, dos recursos que estão aplicados em títulos públicos federais*:*

	Valorização em 5%		Desvalorização em 5%	
Papel (i)	**Resultado**	**Patrimônio Líquido**	**Resultado**	**Patrimônio Líquido**
LTN e NTN	163	32	(470)	(601)

(i) Valores apresentados líquidos de imposto de renda e contribuição social.

(b) Risco de crédito

É o risco de que um devedor deixe de cumprir os termos de um contrato ou deixe de cumpri-los nos termos em que foi acordado. Mais especificamente, o risco de crédito pode ser entendido como o risco de não serem recebidos os valores decorrentes dos prêmios de seguro e dos créditos detidos junto às instituições financeiras e outros emissores decorrentes dos ativos financeiros, pode ser entendido ainda como o risco de concentração, o risco de liquidação ou ainda o risco de descumprimento de garantias acordadas.

A Seguradora restringe a exposição a riscos de crédito associados a bancos e a caixa e equivalentes de caixa, efetuando seus investimentos em titulos privados em instituições conceituadas no mercado financeiro com *rating* de crédito igual à AAA (Mais Alta Qualidade) e titulos públicos, classificados como BB. Os *rating* são estabelecidos por agências de crédito reconhecidas no mercado, tais como Fitch Ratings, Standard & Poor's, Moody's entre outras, e restringindo suas opções de aplicação em títulos públicos federais, certificados de depositos bancários(CDB) e Letras Financeiras, os quais são substancialmente compostos por títulos públicos federais.
Os limites de exposição são monitorados e avaliados regularmente pelo consultor financeiro da Seguradora (Instituição Financeira), empresa gestora dos investimentos, e pela área Financeira da Seguradora. Qualquer decisão em relação ao risco de crédito nos investimentos é aprovada pela administração da Seguradora.
A tabela a seguir apresenta todos os ativos financeiros detidos pela Seguradora distribuídos por *rating* de crédito. Os ativos classificados na categoria "sem *rating*" compreendem substancialmente valores a serem recebidos de estipulantes que não possuem *ratings* de crédito individuais. A exposição máxima de risco de crédito originado de prêmios a serem recebidos de estipulantes é substancialmente reduzida por garantias reais (carta fiança) em favor da Seguradora em eventual inadimplência.

	06/2018		122017	
Composição da carteira por classe e por categoria contábil	**BB-**	**Sem *rating***	**BB-**	**Sem rating**
Caixa e equivalentes de caixa				
Caixa e bancos	2	-	6.740	-
Disponível para venda				
Títulos públicos	337.543	-	292.086	-
Certificado de Depósito Bancário	10.357	-	10.162	-
Renda fixa - Letra Financeira	-	-	7.529	-
Aplicações - Convênio DPVAT	-	92.397	-	87.150
Empréstimos e recebíveis				
Títulos e créditos a receber	-	83.347	-	84.109
Créditos das operações com seguros	-	59.312	-	81.632
	347.902	**235.056**	**316.517**	**252.891**

(c) Risco de liquidez

A gestão do risco de liquidez tem como principal objetivo monitorar os prazos de liquidação dos direitos e obrigações. São elaboradas análises diárias de fluxo de caixa projetado, sobretudo os relacionados aos ativos garantidores das provisões técnicas a fim de mitigar este risco.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros da Seguradora, por faixa de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os passivos financeiros estão incluídos na análise se seus vencimentos contratuais forem essenciais

para um entendimento dos fluxos de caixa. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	06/2018		12/2017	
	Menos de um ano	**Entre um e dois anos**	**Menos de um ano**	**Entre um e dois anos**
Fornecedores e outras contas a pagar (i)	15.513	1.278	17.173	1.769
Comissões e agenciamentos a pagar	39.305	-	55.635	-
Outros débitos operacionais (ii)	148	-	1.963	-
Depósito de terceiros	4.786	-	3.003	-
	59.751	**1.278**	**77.774**	**1.769**

(i) A análise dos vencimentos aplica-se somente aos instrumentos financeiros e, portanto, não estão incluídas as obrigações decorrentes de legislação, representados, basicamente, por: PIS e COFINS a pagar, IOF e impostos retidos no valor de R$ 17.269 (2017 – R$ 10.564).

(ii) Referem-se a prêmios a restituir no valor de R$ 107 (2017 – R$ 1.846) e operações com seguradoras e resseguradoras no valor de R$ 40 - (2017 – R$ 117).

(d) Risco de seguros

Oriundo de uma situação econômica adversa que contraria as expectativas da Seguradora no momento da elaboração de sua política de subscrição no que se refere às incertezas existentes nas premissas atuariais e financeiras ou na constituição das provisões técnicas.

O risco de subscrição pode ser identificado, mais especificamente, nos seguintes itens: risco no processo de subscrição, risco na precificação, risco de definição dos produtos, risco no valor do sinistro, risco de retenção líquida, risco moral e risco nas provisões.

(i) Risco de subscrição, precificação, definição dos produtos, retenção líquida e risco moral - para a gestão e mitigação destes riscos, a Seguradora realiza periodicamente procedimentos de análise e revisão dos produtos com o objetivo de rever os seguintes aspectos sobre os produtos comercializados:

- Definições do produto: análise do escopo do produto e das garantias oferecidas aos segurados bem como o público alvo das vendas.

- Estudo mercadológico: avaliação da força competitiva dos concorrentes frente ao produto comercializado e receptividade dos clientes.

- Expectativa de vendas: revisão e alinhamento das metas de vendas de acordo com o observado e ainda esperado.

- Precificação (*pricing*): estudo dos custos e receitas do produto de modo a atingir as metas dos acionistas. Para isso, projeta-se o fluxo de caixa das apólices, simulando todo o fluxo financeiro. Nesta etapa, é verificada a adequação da tarifa definida para o produto e as fontes geradoras de lucros e perdas.

Outros: os procedimentos de análise e revisão dos produtos abordam ainda análises sobre os sistemas operacionais utilizados na comercialização e manutenção dos produtos, possíveis riscos operacionais existentes no processo, além de avaliar aspectos legais e os riscos de imagem, fraude e lavagem de dinheiro.

Após a análise de todos os pontos descritos anteriormente, são definidos (se necessário) planos de ações para adequação dos produtos.

(ii) Risco na provisão - Além dos critérios definidos em legislação, as metodologias aplicadas para a constituição das provisões nas operações de seguros são, na sua grande maioria, baseadas em métodos usualmente adotados pela comunidade atuarial internacional.

Para a gestão e mitigação do risco da provisão devido ao risco de desvio na qualidade e/ou valor médio dos sinistros ocorridos, a Seguradora possui os seguintes procedimentos:

- Testes de consistência das metodologias de constituição das provisões: neste procedimento é avaliada a adequação das metodologias utilizadas para a constituição das provisões técnicas. Este procedimento é realizado no mínimo anualmente.

- Recálculo das provisões técnicas: periodicamente são realizados recálculos para avaliar se os montantes provisionados em uma data passada foram adequados. Estes cálculos são feitos no mínimo anualmente.

- Acompanhamento mensal da variação das provisões técnicas: mensalmente são analisadas as variações observadas nas provisões técnicas para acompanhamento da sua adequação.

(iii) Contratos de resseguro – o risco de subscrição pode ser mitigado via contrato com resseguradores.

Quando necessário a Seguradora detêm contratos com ressegurador local (IRB Brasil Resseguros S.A.) afim de otimizar a capacidade de retenção dos riscos e resultados operacionais, bem como mitigar possíveis perdas caso estes contratos não existissem. A cobertura de resseguro contratada costuma ser:

- Excesso de danos, para catástrofes na carteira do ramo de acidentes pessoais;

Os procedimentos acima indicados são utilizados para definir (se necessário) mudanças na metodologia de cálculo das provisões, revisão dos procedimentos de cálculo e na tomada de decisão.

(i) Concentração do risco

A tabela a seguir apresenta a concentração de risco de seguro (Premio direto) por região geográfica:

Ramos de atuação	Sudeste	Sul	Nordeste	Centro-oeste	Norte	Total
Danos	113.829	37.175	42.262	26.580	24.488	244.334
Pessoas	11.288	3.648	3.090	4.444	3.076	25.546
Em 30/06/2018	**125.117**	**40.823**	**45.352**	**31.024**	**27.564**	**269.880**
Proporção (%)	47	15	17	11	10	100
Em 31/12/2017	**252.008**	**79.995**	**78.099**	**70.453**	**31.410**	**511.965**
Proporção (%)	49	16	15	14	6	100

(ii) Análise de sensibilidade das premissas atuariais

O processo utilizado pela Seguradora para determinação das premissas atuariais consiste, na identificação do risco que se pretende segurar, do objeto segurável, do valor máximo em risco e da disponibilidade de dados necessários para fins de tarifação e subscrição.

A Seguradora assume as seguintes premissas atuariais:

- Base de dados da Seguradora para determinação dos preços dos riscos seguráveis e dos critérios de subscrição;
- Base de dados composta por informações referentes a um período não inferior a 24 (vinte e quatro) meses, contados a partir da data-base de análise;
- A ocorrência de diversos sinistros decorrentes de um mesmo evento, pode elevar significativamente o valor do sinistro médio e/ou da frequência de sinistros das carteiras em análise.

Para efeito de testes de sensibilidade, foram utilizadas as taxas de desconto para se trazer os fluxos projetados a valor presente e as premissas atuariais descritas abaixo em função do impacto das mesmas no resultado, bem como no patrimônio líquido da Seguradora.

	Impacto no resultado			
	06/2018		12/2017	
	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro
Taxas de juros crescentes (10%)	(32)	(32)	(29)	(29)
Taxas de juros decrescentes (10%)	33	33	31	31
Aumento de 10% na sinistralidade	(3.324)	(3.324)	(2.877)	(2.877)
Redução de 10% na sinistralidade	3.316	3.316	2.872	2.872
Aumento de 10% nas despesas	(1.774)	(1.774)	(1.815)	(1.815)
Redução de 10% nas despesas	4.595	4.595	4.877	4.877

4.2 Gestão de capital

Os objetivos da Seguradora ao administrar seu capital são os de salvaguardar a sua capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Seguradora pode rever a política de pagamento de dividendos.

A Seguradora deve atender às exigências de capital mínimo estabelecidas pela SUSEP. Os esforços da Seguradora devem sempre estar atentos a tais exigências. Adicionalmente, a Seguradora busca concentrar seu caixa em investimentos de curto prazo pouco suscetíveis a oscilações, bem como não contratar empréstimos.

4.3 Critérios adotados na determinação dos valores de mercado

Os ativos mantidos em carteira são avaliados a valor de mercado, utilizando-se preços negociados em mercados ativos e índices divulgados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA).

Os ativos foram classificados por níveis de hierarquia de mensuração a valor de mercado, sendo:

(a) Nível 1 – preços negociados sem ajustes em mercados ativos

• Títulos de renda variável e Ações de companhias de capital aberto cotadas em bolsa de valores ou mercado de balcão - calculados com base na cotação de fechamento do último dia útil em que foram negociados no mês;

• Instrumentos financeiros derivativos - calculados com base nas cotações e taxas divulgadas pela BM&FBOVESPA.

• Títulos de renda fixa – Públicos - calculados com base Selic e/ou nas tabelas de preços unitários de mercado secundário divulgada pela ANBIMA e custodiados na CETIP.

(b) Nível 2 – valores calculados utilizando-se dados (preços ou taxas) divulgados nos mercados ativos

• Certificados de depósitos bancários (CDB) - calculados de acordo com suas características de resgate: (i) CDBs com cláusula de resgate antecipado a taxa determinada: calculados com base na taxa contratada na operação; (ii) CDBs sem cláusula de resgate antecipado e com cláusula de resgate antecipado a taxa de mercado: são calculados com base na curva proveniente dos futuros de DI da BM&FBOVESPA, e para o spread de crédito, pelo conjunto formado pelas operações de CDBs das carteiras administradas/fundos no qual a instituição financeira custodiante presta serviço de precificação de ativos.

• Depósitos a prazo com garantia especial (DPGE) - são títulos pós-fixados em CDI, SELIC ou índices de inflação, calculados considerando a taxa de mercado do indexador e o spread de crédito, formado pelo conjunto das operações de DPGEs das carteiras/fundos administrados no qual o banco custodiante presta serviço de precificação de ativos.

	06/2018			12/2017		
	Nível 1	**Nível 2**	**Total**	**Nível 1**	**Nível 2**	**Total**
Disponível para venda						
LFT – Letras Financeiras do Tesouro	337.543	-	337.543	273.261	-	273.261
LF – Letras Financeiras	-	-	-	-	7.529	7.529
LTN - Letras do Tesouro Nacional	-	-	-	18.825	-	18.825
CDB - Certificado de Depósito Bancário	-	10.357	10.357	-	10.162	10.162
Convênio DPVAT	-	92.397	92.397	-	87.150	87.150
Total dos ativos financeiros	**337.543**	**102.754**	**440.297**	**292.086**	**104.841**	**396.927**

5 Instrumentos financeiros por categoria

				06/2018
	Disponível para venda	**%**	**Empréstimos e recebíveis**	**%**
Ativos financeiros				
Caixa e bancos	-	-	2	0,0
Aplicações financeiras	440.297	100	-	-
Créditos das operações com seguros	-	-	59.151	41,5
Títulos e créditos a receber	-	-	83.347	58,5
	440.297	**100**	**142.500**	**100**
Passivos financeiros			**Outros Passivos Financeiros**	**%**
Contas a pagar	-	-	33.709	43,2
Débitos com operações com seguros	-	-	39.452	50,6
Depósito de terceiros	-	-	4.786	6,2
	-	**-**	**77.947**	**100**

				12/2017
	Disponível para venda	**%**	**Empréstimos e recebíveis**	**%**
Ativos financeiros				
Caixa e bancos	-	-	6.740	3,9
Aplicações financeiras	396.927	100	-	-
Créditos das operações com seguros	-	-	80.954	47,1
Títulos e créditos a receber	-	-	84.109	49,0
	396.927	**100**	**171.803**	**100**
Passivos financeiros			**Outros Passivos Financeiros**	**%**
Contas a pagar	-	-	28.805	32,2
Débitos com operações com seguros	-	-	57.598	64,4
Depósito de terceiros	-	-	3.003	3,4
	-	**-**	**89.406**	**100**

6 Disponível

	06/2018	12/2017
Caixa e bancos	2	6.740

7 Aplicações

(a) Resumo da classificação das aplicações financeiras

Disponíveis para venda	06/2018	%	12/2017	%
Convênio DPVAT	92.397	21	87.150	22
Títulos de renda fixa - Letras do Tesouro Nacional	-	-	18.825	4,7
Títulos de renda fixa - Letras Financeiras do Tesouro	337.543	76,7	273.261	68,8
Títulos de renda fixa - Letras Financeiras	-	-	7.529	1,9
Certificado de Depósito Bancário	10.357	2,3	10.162	2,6
	440.297	**100**	**396.927**	**100**

Circulante	206.450	196.586
Não circulante	233.847	200.341

(b) Composição das aplicações financeiras por prazo e por título

06/2018

Títulos	1 a 30 dias ou sem vencimento	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor custo atualizado	Ajuste MTM	Valor de mercado	Taxa de juros (a.a)
LTN - Letras do Tesouro Nacional	-	-	-	-	-	-	-	-
LFT – Letras Financeiras do Tesouro	-	20.911	93.145	223.500	337.556	-13	337.543	100% SELIC
LF – Letras Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-
CDB – Certificado de Depósito Bancário	-	1	-	10.356	10.357	-	10.357	84,96% a 101,25% CDI
Convênio DPVAT	-	92.397	-	-	92.397	-	92.397	Indeterminado
Saldo em 30/06/2018	**-**	**113.309**	**93.145**	**233.856**	**440.310**	**-13**	**440.297**	

12/2017

Títulos	1 a 30 dias ou sem vencimento	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor custo atualizado	Ajuste MTM	Valor de mercado	Taxa de juros (a.a)
LTN - Letras do Tesouro Nacional	18.836	-	-	-	18.836	-11	18.825	12.67%
LFT – Letras Financeiras do Tesouro	-	34.450	47.892	191.0157	273.357	-96	273.261	100% SELIC
LF – Letras Financeiras	-	7.535	-	-	7.535	-6	7.529	105 a 107% CDI
CDB – Certificado de Depósito Bancário	723	14	1	9.424	10.162	-	10.162	101% a 101,70% CDI
Convênio DPVAT	-	87.150	-	-	87.150	-	87.150	Indeterminado
Saldo em 31/12/2017	**19.559**	**129.149**	**47.893**	**200.439**	**397.040**	**-113**	**396.927**	

A Seguradora não possui operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos especulativos em aberto na data-base, bem como não possui instrumentos financeiros classificados na categoria "Mantidos até o vencimento".

(c) Movimentação

Descrição	LTN	LFT	LF	CDB	Convênio DPVAT	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2017	**18.825**	**273.261**	**7.529**	**10.162**	**87.150**	**396.927**
Aplicações	-	343.737	-	605	5.845	350.187
Resgates	(18.834)	(289.678)	(7.574)	(739)	(3.353)	(320.177)
Rendimentos	9	10.236	45	329	2.755	13.374
Ajuste a valor de mercado	-	(13)	-	-	-	(13)
Saldo em 30 de junho de 2018	**-**	**337.543**	**-**	**10.357**	**92.397**	**440.297**
Saldo em 31 de dezembro de 2016	**48.365**	**226.872**	**16.647**	**9.421**	**-**	**301.305**
Aplicações	-	385.569	-	8.693	85.433	479.695
Resgates	(31.480)	(364.751)	(10.337)	(9.095)	(7.191)	(422.854)
Rendimentos	2.107	25.525	1.229	1.143	8.908	38.912
Ajuste a valor de mercado	(167)	46	(10)	-	-	(131)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	**18.825**	**273.261**	**7.529**	**10.162**	**87.150**	**396.927**

8 Empréstimos e recebíveis

8.1 Prêmios a receber

Os prêmios a receber contemplam os prêmios de emissão direta. O parcelamento dos prêmios a receber é de até doze meses.

	06/2018			12/2017		
	Prêmios a Receber	Provisão para Risco de Crédito(i)	Prêmios a Receber - líquido	Prêmios a Receber	Provisão para Risco de Crédito(i)	Prêmios a Receber - líquido
Riscos Diversos	24.928	(820)	24.108	27.642	(591)	27.051
Extensão Garantia Patrimonial	33.535	(7.573)	25.962	46.294	(3.127)	43.167
Garantia Estendida Veículos	904	(10)	894	724	(2)	722
Assistência e Outras Coberturas Auto	494	(1)	493	360	-	360
Prestamistas	2.299	(906)	1.393	1.815	(451)	1.364
Acidentes Pessoais Coletivo	308	-	308	278	-	278
Renda De Eventos Aleatórios	-	-	-	1	-	1
Vida Em Grupo	157	-	157	73	(1)	72
Auxilio Funeral	56	-	56	73	-	73
Prestamista (Exceto Habit. e Rural)	3.706	(213)	3.493	4.746	(128)	4.618
Eventos Aleatórios	679	(1)	678	906	-	906
Microsseguros de Pessoas	912	(1)	911	1.521	(1)	1.520
Microsseguros de Danos	555	(1)	554	594	-	594
	68.533	**(9.526)**	**59.007**	**85.027**	**(4.301)**	**80.726**

(i) Conforme estudo técnico, considerando a probabilidade de cancelamento por inadimplência.

(a) Prêmios a receber por vencimento (A*ging list*)

	06/2018	12/2017
A vencer		
Até 60 dias(i)	42.389	46.398
De 61 a 120 dias	498	516
Acima de 121 dias	627	688
	43.514	**47.602**
Vencidos		
Até 60 dias	3.048	14.903
De 61 a 120 dias	234	305
Acima de 121 dias	21.737	22.217
	25.019	**37.425**
Total de prêmios a receber	**68.533**	**85.027**

(i) O saldo referente à Provisão para Prêmios de Riscos Vigentes mas Não Emitidos (RVNE) no valor de R$ 21.613 (2017 - R$ 24.894) foi calculado conforme descrito na Nota 2.2(i) e alocado na faixa "A vencer até 60 dias", uma vez que essa rubrica, por sua natureza, não possui abertura analítica por vencimento.

(b) Movimentação dos prêmios a receber

RAMOS	Saldo em 31 de dezembro de 2017	(+) Prêmios emitidos	(-) Prêmios cancelados	(-) Prêmios recebidos	(+) IOF	(+) RVNE	Saldo em 30 de junho de 2018
Riscos Diversos	27.642	71.284	10.183	67.542	4.448	(721)	24.928
Extensao Garantia-Patrimonial	46.294	196.883	26.510	193.433	12.036	(1.735)	33.535
Garantia Estendida Veiculos	724	5.737	595	5.443	379	102	904
Assistência e Outras Coberturas – Auto	360	2.473	-	2.635	182	114	494
Prestamistas	1.815	5.237	406	5.003	15	641	2.299
Acidentes Pessoais-Coletivo	278	774	2	775	3	30	308
Renda De Eventos Aleatorios	1	1	-	2	-	-	-
Vida Em Grupo	72	419	-	421	2	85	157
Auxilio Funeral	73	225	-	226	1	(17)	56
Prestamista (Exceto Habit. e Rural)	4.746	15.872	342	15.661	58	(967)	3.706
Eventos Aleatórios	906	2.654	-	2.663	10	(228)	679
Microsseguros de Pessoas	1.521	4.385	112	4.356	16	(542)	912
Microsseguros de Danos	595	2.086	-	2.238	154	(42)	555
	85.027	**308.030**	**38.150**	**300.398**	**17.304**	**(3.280)**	**68.533**

RAMOS	Saldo em 31 de dezembro de 2016	(+) Prêmios emitidos	(-) Prêmios cancelados	(-) Prêmios recebidos	(+) IOF	(+) RVNE	Saldo em 31 de dezembro de 2017
Riscos Diversos	25.138	121.881	4.564	123.886	8.648	425	27.642
Extensao Garantia-Patrimonial	38.069	318.893	27.628	304.250	21.265	(55)	46.294
Garantia Estendida Veiculos	1.834	9.782	1.995	9.145	585	(337)	724
Assistência e Outras Coberturas – Auto	535	3.981	58	4.328	290	(60)	360
Prestamistas	2.421	8.555	185	8.882	29	(123)	1.815
Acidentes Pessoais-Coletivo	455	2.217	-	2.227	8	(175)	278
Renda De Eventos Aleatorios	1	5	-	5	-	-	1
Vida Em Grupo	95	744	67	686	3	(17)	72
Auxilio Funeral	74	424	-	459	2	32	73
Prestamista (Exceto Habit. e Rural)	5.065	38.172	1.626	37.019	140	14	4.746
Eventos Aleatórios	1.156	7.351	-	7.364	29	(266)	906
Microsseguros de Pessoas	536	7.944	7	7.887	30	905	1.521
Microsseguros de Danos	337	4.690	-	5.030	345	253	595
	75.716	**524.639**	**36.130**	**511.168**	**31.374**	**596**	**85.027**

O parcelamento médio dos prêmios de seguros é representado da seguinte forma:

Ramos	06/2018 parcelas (meses)	12/2017 parcelas (meses)
Compreensivo residencial	1 ou 12	1 ou 12
Riscos diversos	1 ou 12	1 ou 12
Extensão de garantia – patrimonial	1	1
Extensão de garantia – veículos	4,6 ou 10	4,6 ou 10
Auxilio Funeral	1 ou 12	1 ou 12
Prestamistas	1 ou 12	1 ou 12
Acidentes pessoais – coletivo	1 ou 12	1 ou 12
Renda de eventos aleatórios	1 ou 12	1 ou 12
Vida em grupo	1 ou 12	1 ou 12
Desemprego/Perda de renda	1 ou 12	1 ou 12
Assistência e Outras Coberturas – Auto	1 ou 12	1 ou 12
Microsseguros de Pessoas	1 ou 12	1 ou 12
Microsseguros de Danos	1 ou 12	1 ou 12

(c) Movimentação da provisão para redução ao valor recuperável

Saldo em 31 de dezembro de 2016	**(5.380)**
Provisões constituídas	(1.333)
Reversões de provisões para redução ao valor recuperável	2.412
Saldo em 31 de dezembro de 2017	**(4.301)**
Provisões constituídas	(5.913)
Reversões de provisões para redução ao valor recuperável	688
Saldo em 30 de junho de 2018	**(9.526)**

8.2 Títulos e créditos a receber e Outros créditos operacionais

	06/2018	12/2017
Títulos de capitalização a resgatar	170	275
Adiantamentos a funcionários	814	343
Adiantamentos a fornecedores	137	647
Saldos bancários bloqueados judicialmente	1.623	1.606
Outros créditos operacionais (*)	54.492	65.187
Outros valores(**)	1.902	566
	59.138	**68.624**
Circulante	49.230	58.716
Não circulante	9.908	9.908

(*) Representados por: valores a receber de estipulante devido a rescisões de contratos, do qual a Seguradora está negociando o recebimento. Para este mesmo contrato, a Seguradora possui carta fiança de crédito e por este motivo, nenhuma provisão para perdas (*impairment*) foi constituída devido garantia real existente e (ii) Valores a receber do mesmo grupo econômico.

(**) Crédito a receber da Assurant Serviços, referente a transferência do ativo proveniente de produto de Assistência.

(a) Títulos e créditos a receber por vencimento (A*ging list*)

	06/2018	12/2017
A vencer		
Até 30 dias	984	618
De 61 a 120 dias	137	647
Acima de 120 dias	30.136	29.301
	31.257	**30.566**
Vencidos		
Acima de 360 dias	27.881	38.058
	59.138	**68.624**

9 Custo de aquisição diferidos - DAC

Os custos de aquisição diferidos são compostos por montantes referentes a comissão, pró-labore e canal de vendas, diferidos de acordo com a vigência da apólice ou contrato e apropriados e/ou com base em estimativas nas produções por canais.

(a) Saldos

	06/2018	12/2017
Riscos diversos	17.916	16.032
Extensão de garantia – patrimonial	317.854	292.716
Extensão de garantia – veículos	7.115	7.466
Prestamistas	2.092	2.093
Acidentes pessoais – coletivo	532	599
Auxilio funeral	164	182
Vida em grupo	30	26
Assistência e Outras Coberturas - Auto	252	598
Prestamista (Exceto Habit. e Rural)	6.873	7.343
Microsseguros de Pessoas	850	1.052
Microsseguros de Danos	321	370
Eventos Aleatórios	241	310
	354.240	**328.787**
Circulante	216.638	198.676
Não circulante	137.602	130.111

(b) Movimentação

Saldo em 31 de Dezembro de 2016	**294.583**
(+) Adições decorrentes de prêmios emitidos (i)	295.271
(-) Baixas decorrentes de prêmios cancelados e/ou restituídos	(19.490)
(-) Diferimento pelo risco decorrido (i)	(311.964)
(+/-) Outras (constituição/reversão) (ii)	70.387
Saldo em 31 de Dezembro de 2017	**328.787**
(+) Adições decorrentes de prêmios emitidos (i)	172.451
(-) Baixas decorrentes de prêmios cancelados e/ou restituídos	(23.633)
(-) Diferimento pelo risco decorrido (i)	(121.948)
(+/-) Outras (constituição/reversão) (ii)	(1.417)
Saldo final em 30 de Junho de 2018	**354.240**

(i) Contempla as despesas de comercialização das apólices de seguros efetuados em canais de distribuição.

(ii) Constituição de diferimento de comissão sobre reserva de Prêmios de Riscos Vigentes mas Não Emitidos e movimentações (constituição/reversão) que aconteceram nos canais de distribuição.

Do montante do custo de aquisição diferido em 06/2018, R$ 30.861 (12/2017 – R$ 30.861) referem-se aos investimentos efetuados em canais de distribuição para promover, distribuir e comercializar produtos de seguros, principalmente, com os ramos prestamista e garantia estendida, dos quais temos garantias reais através de cartas de crédito e garantias imobiliárias em favor da Seguradora, em eventual inadimplência das obrigações estabelecidas nos contratos de estipulação e comercialização de seguro, que são amortizados pela curva esperada de produção.

O prazo médio de diferimento das despesas de comercialização são as seguintes:

RAMOS	06/2018	12/2017
	Prazo de Cobertura (meses)	Prazo de Cobertura (meses)
Riscos Diversos	12,1	12,1
Compreensivo Residencial	1,0	1,0
Garantia Estendida / Extensão de Garantia - Bens em Geral	17,2	17,8
Garantia Estendida / Extensão de Garantia – Auto	16,5	17,0
Assistência e Outras Coberturas – Auto	13,4	13,7
Auxílio Funeral	12,0	12,0
Prestamista (exceto Habitacional e Rural)	10,1	10,1
Acidentes Pessoais	1,1	1,1
Desemprego/Perda de Renda	40,0	40,0
Eventos Aleatórios	1,0	1,0
Vida	1,0	1,0
Auxilio Funeral – Individual	12,0	12,0
Prestamista (exceto Habitacional e Rural)	10,9	10,9
Microsseguros de Pessoas	12,0	12,0
Microsseguros de Danos	12,0	12,0

10 Créditos tributários e previdenciários

(a) Saldos

	06/2018	12/2017
Antecipação de imposto de renda	5.278	-
Antecipação de contribuição social	3.917	-
Imposto de renda a compensar (i)	6.960	6.786
Contribuição social a compensar (i)	3.227	3.226
Pis e Cofins a compensar	509	565
Outros impostos a recuperar	807	-
Imposto de renda e contribuição social (ajustes temporais) (10.b)	3.004	4.359
	23.702	**14.936**
Circulante	10.100	2.809
Não Circulante	13.602	12.127

(i) Refere-se principalmente a saldo negativo de prejuízo fiscal e base negativa de imposto de renda e contribuição social.

(b) Imposto de renda e contribuição social sobre diferenças temporárias de títulos e valores mobiliários.

A movimentação do ativo e passivo fiscal diferido líquido está descrita a seguir:

Saldo em 31 de dezembro de 2017	**4,359**
Despesa reconhecida no resultado do imposto de renda	(841)
Despesa reconhecida no resultado da contribuição social	(673)
IRPJ diferido	89
CSLL diferido	70
Saldo em 30 de junho 2018	**3,004**

Os orçamentos de resultados futuros elaborados pela administração da Seguradora incluem a realização dos créditos tributários de diferenças temporárias segregados de acordo com sua respectiva realização, sendo alocados em ativo circulante quando a expectativa de realização é inferior a dozes meses, e ativo não circulante, quando a expectativa de realização é superior a dozes meses.

As expectativas de prazo para realização dos créditos diferidos estão descritas a seguir:

Composição do Diferido	2018	2019	2020	2021 à 2023	2024 à 2027	Acima de 2028	Total	Diferido 45%	Diferido 40%
Riscos de Crédito	876	-	-	-	-	-	876	394	-
Benefícios a empregados	355	-	-	-	-	-	355	160	-
Provisão de despesas	1.070	1.112	1.157	1.203	1.251	1.301	7.094	481	2.410
Provisão trabalhista	133	65	31	-	-	-	229	60	38
Ajuste do valor ao mercado - Títulos públicos	(97)	(102)	(109)	(327)	(340)	(360)	(1.335)	(44)	(495)
Base de IRPJ e CSLL diferidos	**2.337**	**1.075**	**1.079**	**876**	**911**	**941**	**7.219**	**1.051**	**1.953**

11 Imobilizado

								06/2018
Descrição	**Saldo residual em 31 de dezembro de 2017**	**Aquisições**	**Baixas**	**Despesas de depreciação**	**Custo**	**Depreciação acumulada**	**Saldo residual em 30 de junho de 2018**	**Taxas anuais de depreciação %**
Bens móveis de uso								
Equipamentos de informática	262	-	-	(55)	1.774	(1.567)	207	20
Equipamentos de informática (Leasing)	1.234	-	-	(176)	1.896	(837)	1.059	20
Telecomunicações	22	-	-	(4)	436	(418)	18	20
Móveis e utensílios	446	2	-	(48)	1.634	(1.234)	400	10
Veículos	1.231	584	(290)	(194)	1.932	(602)	1.330	20
	3.195	586	(290)	(477)	7.672	(4.658)	3.014	
Outras imobilizações								
Benfeitorias em imóveis de terceiros	148	-	-	(29)	965	(846)	119	20
	148	-	-	(29)	965	(846)	119	
Imobilizado em uso	**3.343**	**586**	**(290)**	**(506)**	**8.637**	**(5.504)**	**3.133**	

								12/2017
Descrição	**Saldo residual em 31 de dezembro de 2016**	**Aquisições**	**Baixas**	**Despesas de depreciação**	**Custo**	**Depreciação acumulada**	**Saldo Residual em 31/12/2017**	**Taxas anuais de depreciação %**
Bens móveis de uso								
Equipamentos de informática	336	32	-	(106)	1.774	(1.512)	262	20
Equipamentos de informática (Leasing)	1.047	471	(5)	(279)	1.896	(662)	1.234	20
Telecomunicações	30	-	-	(8)	436	(414)	22	20
Móveis e utensílios	554	-	-	(108)	1.633	(1.187)	446	10
Veículos	1.559	100	(31)	(397)	2.010	(779)	1.231	20
	3.526	603	(36)	(898)	7.749	(4.554)	3.195	
Outras imobilizações								
Benfeitorias em imóveis de terceiros	207	-	-	(59)	989	(841)	148	20
	207	-	-	(59)	989	(841)	148	
Imobilizado em uso	**3.733**	**603**	**(36)**	**(957)**	**8.738**	**(5.395)**	**3.343**	

12 Intangível

06/2018

Descrição	Saldo residual em 31 de dezembro de 2017	Aquisições	Baixas	Despesas de amortização	Amortização Acumulada	Custo	Saldo residual em 30 de junho de 2018	Taxas anuais de amortização %
Sistemas de computação (i)	6.496	-	-	(1.215)	(15.247)	20.528	5.281	20
Direito na exploração de canal de distribuição (ii)	129.236	7.589	(3.000)	(5.294)	(17.801)	146.332	128.531	10 a 20
Transferencia de Carteira	9.357	-	-	(1.101)	(1.651)	9.907	8.256	4 a 5 anos
	145.089	**7.589**	**(3.000)**	**(7.610)**	**(34.699)**	**176.767**	**142.068**	

12/2017

Descrição	Saldo residual em 31 de dezembro de 2016	Aquisições	Baixas	Despesas de amortização	Amortização acumulada	Custo	Saldo residual em 31 de dezembro de 2017	Taxas anuais de amortização %
Sistemas de computação (i)	8.816	232	-	(2.551)	(14.031)	20.527	6.496	20
Direito na exploração de canal de distribuição (ii)	30.180	118.880	(10.230)	(9.595)	(12.507)	141.743	129.236	10 a 20
Transferencia de Carteira	-	9.907	-	(550)	(550)	9.907	9.357	4 a 5 anos
	38.996	**129.019**	**(10.230)**	**(12.696)**	**-27.088**	**172.177**	**145.089**	

(i) Refere-se, basicamente, à implementação e alteração ao sistema operacional de seguros e sistema de gerenciamento de atendimento ao cliente.
(ii) Investimentos efetuados em canais de distribuição para exploração de canal de venda.

13 Contas a pagar

	06/2018	12/2017
Fornecedores	5.312	4.912
Benefícios a empregados	8.247	10.032
Aluguéis	82	74
Impostos retidos a recolher	135	2.428
IOF sobre prêmios de seguro	5.861	6.017
PIS e COFINS	1.524	1.452
Imposto de renda e contribuição social	9.753	14.874
Leasing	186	570
Outras	2.609	2.650
	33.709	**43.009**
Circulante	33.485	42.587
Não circulante	224	422

14 Débitos com operações com seguros e resseguros

	06/2018	12/2017
Comissões e agenciamentos a pagar	36.414	52.987
Profit Sharing	1.708	2.282
Prêmios a restituir	107	1.846
Prêmios e sinistros a pagar a congêneres	41	117
Outras obrigações a pagar	1.182	366
	39.452	**57.598**

15 Depósito de terceiros

(a) Saldos

	06/2018	12/2017
Prêmios e emolumentos recebidos	1.402	1.002
Depósito de terceiros	3.384	2.001
	4.786	**3.003**

(b) *Aging list*

	06/2018	12/2017
Até 60 dias	88	780
De 61 a 120 dias	956	198
Acima de 120 dias (i)	3.742	2.025
	4.786	**3.003**

(i) Refere-se, basicamente, a prêmios de seguros recebidos, pendentes de identificação e respectiva baixa destes prêmios alocados na rubrica "Prêmios a receber" do Ativo Circulante.

16 Provisões técnicas

(a) Composição das provisões técnicas

06/2018

	Provisão de prêmios não ganhos(i)	Outras Provisões Técnicas	Provisão de sinistros a liquidar	Provisão de Despesas Relacionadas	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	Total
Danos						
Compreensivo Residencial	-	-	4	-	-	4
Riscos diversos	43.343	-	8.328	301	532	52.504
Extensão garantia – patrimonial	495.857	-	5.564	273	1.235	502.929
Extensão garantia – veículos	22.702	-	369	-	206	23.277
Assistência e Outras Coberturas – Auto	2.530	-	381	-	118	3.029
DPVAT	-	1.000	10.162	-	81.235	92.397
Microsseguros de Danos	689	-	65	14	22	790
	565.121	**1.000**	**24.873**	**588**	**83.348**	**674.930**
Pessoas						
Prestamistas	608	-	485	21	61	1.175
Acidentes Pessoais-Coletivo	154	-	29	1	15	199
DESEMPREGO/PERDA DE RENDA	-	-	-	-	-	-
Vida Em Grupo	70	-	39	-	6	115
Auxilio Funeral	254	-	5	-	3	262
Prestamista (Exceto Habit. e Rural)	11.759	-	152	21	257	12.189
Eventos Aleatórios	492	-	5	3	51	551
Microsseguros de Pessoas	1.760	-	109	5	68	1.942
	15.097	**-**	**824**	**51**	**461**	**16.433**
Total	**580.218**	**1.000**	**25.697**	**639**	**83.809**	**691.363**
Circulante	360.945	1.000	25.697	639	83.809	472.090
Não Circulante	219.273	-	-	-	-	219.273

(i) Este saldo inclui PPNG-RVNE.

12/2017

	Provisão de prêmios não ganhos(i)	Outras Provisões Técnicas	Provisão de sinistros a liquidar	Provisão de Despesas Relacionadas	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	Total
Danos						
Compreensivo Residencial	-	-	5	-	-	5
Riscos diversos	35.796	-	8.873	75	941	45.685
Extensão garantia – patrimonial	469.892	-	5.053	134	1.696	476.775
Extensão garantia – veículos	22.240	-	233	2	137	22.612
Assistência e Outras Coberturas – Auto	2.287	-	334	1	110	2.732
DPVAT	-	486	11.396	-	75.268	87.150
Microsseguros de Danos	778	-	65	15	34	892
	530.993	**486**	**25.959**	**227**	**78.186**	**635.851**
Pessoas						
Prestamistas	576	-	554	17	65	1.212
Acidentes Pessoais-Coletivo	253	-	15	1	23	292
DESEMPREGO/PERDA DE RENDA	1	-	-	-	-	1
Vida Em Grupo	70	-	43	-	7	120
Auxilio Funeral	281	-	-	-	3	284
Prestamista (Exceto Habit. e Rural)	12.336	-	219	13	304	12.872
Eventos Aleatórios	662	-	5	3	67	737
Microsseguros de Pessoas	2.119	-	37	20	508	2.684
	16.298	**-**	**873**	**54**	**977**	**18.202**
Total	**547.291**	**486**	**26.832**	**281**	**79.163**	**654.053**
Circulante	338.260	486	26.832	281	79.163	445.022
Não Circulante	209.031	-	-	-	-	209.031

(ii) Este saldo inclui PPNG-RVNE.

(b) Movimento das provisões técnicas

	Provisão de prêmios não ganhos – PPNG	Provisão de sinistros a liquidar - PSL	Outras Provisões Técnicas - OPT	Provisão de Despesas Relacionadas - PDR	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados - IBNR
Saldo em 31 de Dezembro de 2016	**396.056**	**12.730**	**-**	**220**	**4.612**
(+) Adições decorrentes de prêmios emitidos	555.162	-	-	-	-
(-) Baixas decorrentes de prêmios cancelados/restituídos	(44.501)	-	-	-	-
(-) Diferimento pelo risco decorrido	(428.378)	-	-	-	-
(+) Sinistros avisados	-	66.298	-	-	-
(-) Pagamento de sinistros	-	(47.996)	-	-	-
(+/-) Outras (constituição/reversão)	68.952	(4.200)	486	62	74.551
Saldo final em 31 de Dezembro de 2017	**547.291**	**26.832**	**486**	**282**	**79.163**
(+) Adições decorrentes de prêmios emitidos	292.605	-	-	-	-
(-) Baixas decorrentes de prêmios cancelados/restituídos	(20.708)	-	-	-	-
(-) Diferimento pelo risco decorrido	(236.879)	-	-	-	-
(+) Sinistros avisados	-	36.177	-	-	-
(-) Pagamento de sinistros	-	(26.576)	-	-	-
(+/-) Outras (constituição/reversão) (i)	(2.091)	(10.736)	514	357	4.646
Saldo final em 30 de Junho de 2018	**580.218**	**25.697**	**1.000**	**639**	**83.809**

(c) Sinistros judiciais

(i) Saldo dos sinistros judiciais e pagamentos efetuados

				06/2018
Ramo	**Valor provisionado**	**Quantidade provisionada**	**Valor de pagamento**	**Quantidade paga**
Compreensivo Residencial	2	1	-	-
Riscos diversos	502	547	385	300
Extensão garantia – patrimonial	406	491	425	231
Extensão garantia – veículos	-	-	-	-
Assistência e outras coberturas	13	4	-	-
DPVAT	8.262	3.879	1.615	261
Microsseguros de Danos	25	2	-	-
Microsseguros de Pessoas	1	1	-	-
Prestamistas	72	37	29	11
Acidentes pessoais – coletivo	5	2	12	2
Auxilio Funeral	-	-	2	2
Prestamistas	10	24	8	9
Eventos aleatórios	-	-	385	300
	9.298	**4.988**	**2.861**	**1.116**

				12/2017
Ramo	**Valor provisionado**	**Quantidade provisionada**	**Valor de pagamento**	**Quantidade paga**
Compreensivo Residencial	2	1	-	-
Riscos diversos	576	600	544	357
Extensão garantia – patrimonial	472	497	690	379
Extensão garantia – veículos	-	-	-	-
Assistência e outras coberturas	23	3	5	1
DPVAT	9.382	3.979	3.374	559
Microsseguros de Danos	20	4	-	-
Prestamistas	61	40	117	15
Acidentes pessoais – coletivo	3	1	40	11
Vida em grupo	-	-	2	1
Auxilio Funeral	-	-	3	1
Prestamistas	20	29	13	15
Eventos aleatórios	-	-	-	1
	10.559	**5.154**	**4.788**	**1.340**

(ii) Composição dos sinistros judiciais por probabilidade de perda

	06/2018		12/2017	
	Quantidade	**Valor da provisão**	**Quantidade**	**Valor da provisão**
Provável	4.071	8.655	4.224	9.886
Possível	722	581	719	631
Remota	195	62	211	42
	4.988	**9.298**	**5.154**	**10.559**

	06/2018	12/2017
Até 60 dias	9	8
De 61 a 120 dias	47	79
De 121 a 180 dias	84	87
Acima de 180 dias	9.158	10.385
	9.298	**10.559**

(d) Garantia das provisões técnicas

Os valores contábeis das aplicações vinculadas à SUSEP em cobertura de provisões técnicas são os seguintes:

	06/2018	12/2017
Provisões Técnicas	598.966	566.903
Provisões Técnicas – DPVAT	92.397	87.150
Total das provisões técnicas	**691.363**	**654.053**
Certificados de depósitos bancários e Letra Financeira-privada	9.661	16.884
Títulos de renda fixa – públicos	337.543	292.087
Custos de aquisição diferidos, efetivamente liquidados, conforme artigo 65º da Circular SUSEP nº 517/15	327.263	290.105
Direitos creditórios de prêmios de seguros	19.583	20.220
Ativos garantidores – DPVAT	92.397	87.150
Total dos ativos garantidores	**786.447**	**706.446**
Excedente de cobertura	**95.084**	**52.393**
Suficiência / Insuficiência	95.084	52.393
Liquidez sobre o Capital Mínimo Requerido (20%)	15.535	14.288
Excesso de Liquidez	79.549	38.105
Ativos Livres	**696**	**806**
Certificados de depósitos bancários	696	806

(e) Evolução da provisão de sinistros

A tabela a seguir mostra o desenvolvimento da provisão e pagamentos de sinistros através do tempo. O objetivo desta tabela é demonstrar a consistência da política de provisionamento de sinistros da Seguradora.

(i) Provisão para sinistros a liquidar – Administrativo

Provisões e pagamentos – bruto de resseguro

Data de aviso	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Total
No final do ano de aviso	18.929	23.412	26.973	47.212	54.521	59.068	58.059	49.335	30.439	-
1 ano depois	18.078	19.086	23.879	44.384	52.107	57.404	56.327	44.850	-	-
2 anos depois	17.920	19.074	23.896	44.334	51.907	57.549	55.297	-	-	-
3 anos depois	17.933	19.102	23.833	44.343	51.966	57.405	-	-	-	-
4 anos depois	17.943	19.096	23.845	44.359	52.170	-	-	-	-	-
5 anos depois	17.958	19.100	23.846	44.374	-	-	-	-	-	-
6 anos depois	17.940	19.100	23.873	-	-	-	-	-	-	-
7 anos depois	17.939	19.096	-	-	-	-	-	-	-	-
8 anos depois	17.937	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estimativa corrente	17.937	19.096	23.873	44.374	52.170	57.405	55.297	44.850	30.439	345.441
Provisão para sinistro não suficientemente avisado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pagamentos acumulados	17.931	19.094	23.852	44.300	52.065	57.140	54.690	43.516	18.439	331.027
Passivo reconhecido no balanço	6	2	21	74	105	265	607	1.334	12.000	14.414
Passivo em relação a anos anteriores a 2009	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10
Passivo relacionado à DPVAT	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.900
IBNeR junho/2018	-	-	-	-	-	-	-	-	-	75
Total do passivo incluso no balanço	-	-	-	-	-	-	-	-	-	**16.399**

(ii) Provisão para sinistros a liquidar - Judicial

Provisões e pagamentos – bruto de resseguro

Data de aviso	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Total
No final do ano de aviso	751	875	773	980	506	589	697	914	199	-
1 ano depois	1.792	1.697	1.589	1.291	985	1.361	1.276	1.261	-	-
2 anos depois	2.188	2.015	1.577	1.247	1.142	1.369	1.355	-	-	-
3 anos depois	2.421	2.020	1.547	1.316	1.103	1.418	-	-	-	-
4 anos depois	2.414	2.003	1.567	1.289	1.106	-	-	-	-	-
5 anos depois	2.409	2.007	1.590	1.297	-	-	-	-	-	-
6 anos depois	2.412	2.012	1.590	-	-	-	-	-	-	-
7 anos depois	2.420	2.024	-	-	-	-	-	-	-	-
8 anos depois	2.429	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estimativa corrente	2.429	2.024	1.590	1.297	1.106	1.418	1.355	1.261	199	12.679
Provisão para sinistro não suficientemente avisado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pagamentos acumulados	2.403	2.019	1.585	1.281	1.063	1.329	1.104	832	57	11.673
Passivo reconhecido no balanço	26	5	5	16	43	89	251	429	142	1.006
Passivo em relação a anos anteriores a 2009	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30
IBNeR junho/2018	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Passivo relacionado à DPVAT	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8.262
Total do passivo incluso no balanço	-	-	-	-	-	-	-	-	-	**9.298**

(iii) Provisão para sinistros a liquidar - Total

Provisões e pagamentos – bruto de resseguro

Data de aviso	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Total
No final do ano de aviso	19.680	24.287	27.746	48.192	55.027	59.657	58.756	50.249	30.638	-
1 ano depois	19.870	20.783	25.468	45.675	53.092	58.765	57.603	46.111	-	-
2 anos depois	20.108	21.089	25.473	45.581	53.049	58.918	56.652	-	-	-
3 anos depois	20.354	21.122	25.380	45.659	53.069	58.823	-	-	-	-
4 anos depois	20.357	21.099	25.412	45.648	53.276	-	-	-	-	-
5 anos depois	20.367	21.107	25.436	45.671	-	-	-	-	-	-
6 anos depois	20.352	21.112	25.463	-	-	-	-	-	-	-
7 anos depois	20.359	21.120	-	-	-	-	-	-	-	-
8 anos depois	20.366	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estimativa corrente	20.366	21.120	25.463	45.671	53.276	58.823	56.653	46.111	30.638	358.120
Provisão para sinistro não suficientemente avisado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pagamentos acumulados	20.334	21.113	25.437	45.581	53.128	58.469	55.794	44.348	18.496	342.700
Passivo reconhecido no balanço	32	7	26	90	148	354	858	1.763	12.142	15.420
Passivo em relação a anos anteriores a 2009	-	-	-	-	-	-	-	-	-	40
IBNeR Dezembro / 2017	-	-	-	-	-	-	-	-	-	75
Passivo relacionado à DPVAT	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10.162
Total do passivo incluso no balanço	-	-	-	-	-	-	-	-	-	**25.697**

17 Outros débitos – provisões judiciais

As provisões judiciais estão representadas da seguinte forma:

	06/2018	12/2017
Causas trabalhistas	29	328
Causas cíveis	1.025	1.019
	1.054	**1.347**

(a) Obrigação trabalhistas

As obrigações trabalhistas referem-se a ações movidas por ex-funcionários pleiteando direitos trabalhistas que entendem serem devidos. Os processos cujas perdas foram classificadas como prováveis são integralmente provisionados, enquanto para os processos com probabilidade de perda possivel e remota, no montante de R$ 494 (2017 – R$ 482), não foram constituídas provisões e estão apenas sendo monitoradas pela Seguradora, conforme mencionado na Nota 2.2(k).

(i) Movimentação

Saldo em 31 de Dezembro de 2016	**328**
(+/-) Constituição / Reversão	-
Saldo em 31 de Dezembro de 2017	**328**
(+/-) Consituição / Reversão	29
(-) Pagamentos	(328)
Saldo em 30 de Junho de 2018	**29**

(ii) Composição das ações judiciais por probabilidade de perda

	06/2018		12/2017	
	Quant.	Valor envolvido	Quant.	Valor envolvido
Provável	2	29	1	328
Possível	25	492	30	482
Remota	3	2	1	-
	30	**523**	**32**	**810**

(b) Contingências cíveis – não relacionadas a sinistros

As obrigações cíveis referem-se basicamente a autos de infração expedidas pelo órgão regulador e pedidos de indenização material e moral por negativa de pagamento de sinistros em função, principalmente de:

- demora/falta de pagamento da indenização;
- discordância em relação ao valor indenizado; e
- vício de reparo.

Os processos cujas perdas foram classificadas como prováveis são integralmente provisionados, enquanto para os processos com probabilidade de perda possível e remota, no montante de R$ 1.835 (2017 – R$ 1.909), não foram constituídas provisões e estão apenas sendo monitorados pela Seguradora, conforme mencionado na Nota 2.2(k).

(i) Movimentação

Saldo em 31 de dezembro de 2016	**950**
(+/-) Constituição / Reversão	1.396
(-) Pagamentos	(1.327)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	**1.019**
(+/-) Constituição / Reversão	869
(-) Pagamentos	(863)
Saldo em 30 de junho de 2018	**1.025**

(ii) Composição das ações judiciais por probabilidade de perda

	06/2018		**12/2017**	
	Quant.	**Valor envolvido**	**Quant.**	**Valor envolvido**
Provável	242	1.025	315	1.019
Possível	1.041	1.725	1.097	1.796
Remota	343	110	360	113
	1.626	**2.860**	**1.772**	**2.928**

18 Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social, subscrito e integralizado, encontra-se representado por 378.348.828 (2017 - 378.348.828), ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, já considerados os aumentos de capital aprovados pela SUSEP.

(b) Reserva Legal

Reserva legal constituída mediante destinação de 5% (cinco por cento) do lucro líquido do semestre, antes de qualquer outra destinação.

(c) Dividendos

O estatuto social da Seguradora assegura aos acionistas dividendos correspondente a 25% do lucro líquido de cada semestre, ajustado na forma do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações. Do resultado do semestre são deduzidos, antes de qualquer destinação, os prejuízos acumulados. A Seguradora não distribuiu dividendos neste 1º semestre de 2018, conforme disposto no Inciso III do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações.

(d) Juros sobre o capital próprio

Os juros sobre o capital próprio são tratados, para fins contábeis, como dividendos e são apresentados nas demonstrações financeiras como uma redução do patrimônio líquido. O benefício fiscal relacionado é registrado na demonstração do resultado do exercício.

(e) Patrimônio líquido ajustado, capital mínimo requerido(CMR) e ativos liquidos

Descrição	06/2018	12/2017
Patrimônio líquido ajustado (a)	**185.107**	**169.212**
Capital base (b)	15.000	15.000
Capital de risco de crédito	15.129	18.645
Capital de risco de subscrição	65.668	57.208
Capital de risco de mercado	1.275	1.068
Beneficio de diversificação	(7.320)	(8.156)
Capital de risco após fator de correlação	74.752	68.766
Capital de risco operacional	2.922	2.673
Capital de risco (c)	77.674	71.439
Capital mínimo requerido (maior entre (b) e (c))	77.674	71.439
Suficiência de capital (PLA – CMR)	107.433	97.773
Liquidez sobre o Capital Mínimo Requerido (20%)	15.535	14.288

A Seguradora calculou o Patrimônio Líquido Ajustado (PLA), conforme instrução da Resolução CNSP 321/15, art.64º, alterado pela Resolução CNSP 343/16, art. 6º.

A Seguradora apurou o capital mínimo requerido na data-base de 30 de junho de 2018 de acordo com os dispostos da Resolução CNSP nº 321/15 alterado pela Resolução CNSP 343/16, que trata especificamente do capital de risco de subscrição, crédito e mercado, e CNSP nº 283/13 que dispõe sobre os critérios de estabelecimento do capital de risco baseado no risco operacional.

A Resolução 321/15, determina que o percentual de ativos líquidos, seja superior a 20% do CMR. A Seguradora apresentou em 30 de junho de 2018, 122,4% (excedente de cobertura das reservas de R$ 95.084, conforme nota 16.d sobre o CMR de R$ 77.674).

19 Detalhamento das contas de resultado

19.1 Informação por segmento de negócio

Os prêmios retidos compreendem os prêmios emitidos, líquidos de cancelamentos, restituições e cessões de prêmios a congêneres. Os sinistros ocorridos compreendem os sinistros ocorridos, líquidos de cessão de riscos a congêneres, e as provisões de IBNR e PDR. Os valores dos ramos de atuação da Seguradora estão assim compostos, em 30 de junho de 2018 e de 2017:

Ramos	Prêmio retido		Variação das provisões técnicas		Prêmio ganho		Sinistros ocorridos		Custo de aquisição		Margem bruta	
	06/2018	06/2017	06/2018	06/2017	06/2018	06/2017	06/2018	06/2017	06/2018	06/2017	06/2018	06/2017
Compreensivo Residencial	-	-	-	-	-	-	1	5	-	-	1	5
Riscos Diversos	59.401	53.764	(7.547)	(6.469)	51.854	47.295	(7.743)	(8.359)	(24.912)	(20.428)	19.199	18.508
Extensao Garantia-Patrimonial	158.897	131.469	(25.964)	(26.817)	132.933	104.652	(15.578)	(13.902)	(79.831)	(61.252)	37.524	29.498
Extensão Garantia - Veículos	5.183	2.695	(462)	(691)	4.721	2.004	(1.452)	(905)	(1.954)	(872)	1.315	227
Outras Coberturas Veiculos	2.574	1.540	(243)	310	2.331	1.850	(1.060)	(1.152)	(467)	(744)	804	(46)
DPVAT	16.235	22.318	(755)	(416)	15.480	21.902	(13.152)	(18.777)	(196)	(263)	2.132	2.862
Prestamistas	4.107	3.961	(31)	66	4.076	4.027	(89)	(383)	(2.113)	(2.123)	1.874	1.521
Acidentes Pessoais-Coletivo	802	1.098	99	134	901	1.232	(20)	45	(497)	(839)	384	438
Perda de Emprego	-	-	1	3	1	3	-	-	-	(1)	1	2
Renda De Eventos Aleatorios	2	2	-	-	2	2	(1)	-	-	(1)	1	1
Vida Em Grupo	503	373	-	1	503	374	(28)	(66)	(236)	(142)	239	166
Auxilio Funeral	208	155	27	(10)	235	145	(5)	(83)	(153)	(94)	77	(32)
Prestamistas	13.770	18.555	577	(1.083)	14.347	17.472	(208)	(726)	(8.422)	(10.634)	5.717	6.112
Eventos Aleatórios	2.425	3.908	171	76	2.596	3.984	(229)	(322)	(1.110)	(1.904)	1.257	1.758
Microsseguros de Pessoas	3.728	4.129	359	(472)	4.087	3.657	137	(355)	(1.915)	(1.916)	2.309	1.386
Microsseguros de Danos	2.045	2.459	88	(285)	2.133	2.174	(206)	(159)	(827)	(1.050)	1.100	965
Total	**269.880**	**246.426**	**(33.680)**	**(35.653)**	**236.200**	**210.773**	**(39.633)**	**(45.139)**	**(122.633)**	**(102.263)**	**73.934**	**63.371**

19.2 Sinistralidade e comissionamento

Ramos	Sinistralidade - %		Comissionamento - %		Margem bruta - %	
	06/2018	06/2017	06/2018	06/2017	06/2018	06/2017
Riscos Diversos	14,9	17,7	48,0	43,2	37,0	39,1
Extensao Garantia-Patrimonial	11,7	13,3	60,1	58,5	28,2	28,2
Extensão Garantia - Veículos	30,8	45,2	41,4	43,5	27,9	11,4
Outras Coberturas Veiculos	45,5	62,3	20,0	40,2	34,5	(2,5)
DPVAT	85,0	85,7	1,3	1,2	13,8	-
Prestamistas	2,2	9,5	51,8	52,7	46,0	37,7
Acidentes Pessoais-Coletivo	2,3	(3,7)	55,1	68,1	42,6	35,6
Perda de Emprego	(7,8)	0,9	43,0	43,0	64,8	56,0
Renda De Eventos Aleatorios	(0,3)	1,7	20,0	20,7	80,3	77,7
Vida Em Grupo	5,6	17,5	46,8	37,9	47,6	44,6
Auxilio Funeral	2,2	57,1	65,0	65,0	32,8	(22,1)
Prestamistas	1,4	4,2	58,7	60,9	39,8	35,0
Eventos Aleatórios	8,8	8,1	42,8	47,8	48,4	44,1
Microsseguros de Pessoas	(3,4)	9,7	46,9	52,4	56,5	37,9
Microsseguros de Danos	9,6	7,4	38,8	48,3	51,6	44,3
Total	**16,8**	**21,4**	**51,9**	**48,5**	**31,3**	**30,1**

19.3 Prêmios emitidos

	06/2018	06/2017
Prêmios diretos	257.154	224.385
Prêmios cosseguros aceitos	-	121
Prêmios - riscos vigentes e não emitidos	(3.120)	(36)
Prêmios cedidos em cosseguros	(389)	(362)
Prêmios do consórcio DPVAT	16.235	22.318
	269.880	**246.426**

19.4 Sinistros ocorridos

	06/2018	06/2017
Sinistros Diretos	(25.681)	(24.607)
Sinistros Diretos – DPVAT	(8.054)	(9.378)
Sinistros de cosseguro aceito	-	1
Variação da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	1.320	347
Variação da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados - DPVAT	(2.047)	(5.562)
Variação da provisão de sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados	(12)	-
Serviços de assistência	(802)	(1.242)
Recuperação de Salvados	36	97
Provisão Despesas Relacionadas	(1.341)	(957)
Provisão Despesas Relacionadas - DPVAT	(3.052)	(3.838)
	(39.633)	**(45.139)**

19.5 Custo de aquisição

	06/2018	06/2017
Comissões	(2.093)	(2.823)
Comissões – DPVAT	(195)	(263)
Recuperações de comissões	49	78
Outras despesas de comercialização (i)	(147.691)	(124.865)
Variação das despesas de comercialização diferidas (ii)	38.982	25.610
Variação de outros custos de aquisição - DPVAT	(11.685)	-
	(122.633)	**(102.263)**

(i) Referem-se a despesas com pró-labore sobre prêmios emitidos previstos em contrato com os canais de distribuição e investimentos efetuados em canais de distribuição para promover, distribuir e comercializar produtos de seguros, principalmente com os ramos prestamista e garantia estendida.

(ii) Referem-se, principalmente, aos contratos de seguros de extensão de garantia, emitidos em períodos anteriores e reconhecidos no resultado após o término de garantia do fabricante e início de vigência do risco de seguro.

19.6 Outras receitas e despesas operacionais

	06/2018	06/2017
Outras receitas com cosseguro	122	83
Canais de distribuição (i)	(7.044)	(7.440)
Títulos de capitalização (ii)	(323)	(759)
Contingências	(1.050)	(977)
Redução ao valor recuperável (iii)	(31)	1.339
Outras receitas e despesas operacionais (iv)	587	7.497
Outras receitas e despesas operacionais – DPVAT	(1.761)	(2.318)
	(9.500)	**(2.575)**

(i) Referem-se, substancialmente, a despesas incorridas em canais de distribuição para promover, distribuir e comercializar produtos de seguros.

(ii) Despesas com aquisição de títulos de capitalização destinados à sorteio para segurados da Seguradora.

(iii) Conforme estudo técnico, considerando a probabilidade de cancelamento por inadimplência.

(iv) As outras receitas e despesas operacionais referem-se, basicamente a serviços administrativos compartilhados entre empresas do mesmo grupo econômico.

19.7 Despesas administrativas

	06/2018	06/2017
Pessoal próprio	(19.707)	(18.172)
Depreciação e amortização	(2.656)	(583)
Localização e funcionamento	(8.449)	(9.283)
Publicidade e propaganda	(526)	(407)
Serviços de terceiros	(18.467)	(18.954)
Eventos e patrocínios	(829)	(493)
Publicações	(161)	(116)
Consórcio DPVAT	(1.174)	(1.074)
Outras	(129)	(309)
	(52.098)	**(49.391)**

19.8 Despesas com tributos

	06/2018	06/2017
Cofins	(11.058)	(8.877)
Pis	(1.826)	(1.476)
Taxa de fiscalização da Susep	(1.158)	(655)
CIDE	(617)	(1.064)
Outros tributos	(115)	(128)
	(14.774)	**(12.200)**

19.9 Resultado financeiro

	06/2018	06/2017
Receitas Financeiras		
Juros sobre aplicações - renda fixa títulos públicos	10.329	17.067
Juros sobre aplicações – renda fixa títulos privados	329	862
Atualização monetária sobre contratos de estipulação	13.311	28.310
Consórcio DPVAT	102	160
Outras(i)	1.210	284
	25.281	**46.683**

	06/2018	06/2017
Despesas Financeiras		
Encargos sobre obrigações a pagar	(1.019)	(105)
Imposto sobre operações financeiras (IOF)	(23)	(4)
Consórcio DPVAT	(14)	(12)
Outras	(281)	5
	(1.337)	**(116)**
	23.944	**46.567**

(i) Referem-se, à atualização monetária e multas sobre as rescisões de contratos, juros sobre cessão de ativos a Assurant Serviços e Atualização monetária de impostos a compensar.

19.10 Receita com Emissão de Apólices – DPVAT

	06/2018	06/2017
Emissão de bilhetes – Consórcio DPVAT	1.830	1.969
	1.830	**1.969**

20 Reconciliação de imposto de renda e de contribuição social

	06/2018		06/2017	
	Imposto de renda	**Contribuição social**	**Imposto de renda**	**Contribuição social**
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	**23.448**	**23.448**	**47.740**	**47.740**
Participações nos lucros	(368)	(368)	(417)	(417)
Resultado ajustado	**23.080**	**23.080**	**47.323**	**47.323**
Alíquota nominal	25%	20%	25%	20%
IRPJ e CSLL às alíquotas nominais	**5.770**	**4.616**	**11.831**	**9.465**
Efeito das (adições)/exclusões no cálculo do tributo				
Ajustes permanentes - Multas e Despesas indedutíveis na apuração do imposto de renda	2.576	434	1.414	1.414
Provisões e diferenças intertemporais	(3.363)	(3.363)	(6.254)	(6.254)
Base de calculo	**22.293**	**20.151**	**42.483**	**42.483**
Compensação de prejuízos fiscais	-	-	-4.135	-4.135
Lucro após compensação de prejuízos fiscais	**22.293**	**20.151**	**38.348**	**38.348**
Imposto devido (15% IR e 20% CS)	3.344	4.030	5.752	7.669
Alíquotas adicionais (10%)	2.217	-	3.823	-
Imposto de renda e contribuição social - ano corrente	**5.561**	**4.030**	**9.575**	**7.669**
PAT - Programa de Alimentação do Trabalhador	-134	-	-311	-
Provisão IRPJ e CSLL	**5.427**	**4.030**	**9.264**	**7.669**
Efeito das despesas/receitas com constituição de Crédito Tributário Diferido (constituição/reversão)	841	673	2.597	2.078
Despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social	**6.268**	**4.703**	**11.861**	**9.747**
Alíquotas efetivas	27.2%	20.4%	25,1%	20,6%

21 Outras informações

21.1 Partes relacionadas

A Seguradora mantém contratos de prestação de serviços com partes relacionadas que são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações, como segue:

	06/2018	12/2017
Ativo		
Contas a receber - Assurant Serviços (i)	26,610	24,730
Outras contas a receber	391	1,382
Passivo		
Outras contas a pagar - comissões a pagar e fornecedores	1,133	1,043
Resultado		
Despesa - American Bankers Insurance Group	6,062	17,592
Variação cambial (serviços compartilhados)	526	(503)
Outras despesas - comissões e despesas administrativas (ii)	2,980	5,073
Outras receitas (iii)	3,590	5,490

(i) Crédito a receber da Assurant Serviços, referente a transferência do ativo proveniente de produto de Assistência.

(ii) Refere-se a contrato de rateio de despesas administrativas entre empresas do grupo (Assurant Serviços Ltda, Assurant Solutions Comércio e Serviços de Equipamentos eletrônicos Ltda e Assurant Direta Corretora de Seguros Ltda).

(iii) A Seguradora apresentou despesas com remuneração de seus administradores no montante de R$ 3.590 (12/2017 - R$ 5.490), sendo R$ 1.753 (12/2017 - R$ 4.086) de salários, encargos sociais e honorários da diretoria, R$ 275 (12/2017 - R$ 331) de benefícios e R$ 1.562 (12/2017 - R$ 1.073) de remuneração variável.

21.2 Seguros

É política da Seguradora em manter cobertura de seguros para os bens do ativo imobilizado sujeitos a riscos e por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, tendo em vista a natureza de sua atividade.

Itens	Tipo de cobertura	Importância segurada
Administradores (Seguro D&O)	Responsabilidade civil	16.100.000,00
Empresarial (bloco C)	Incêndio, roubo, furto, danos eletrico, aparelhos portáteis e outros	10.151.000
Empresarial (bloco A) - 1º risco	Incêndio, roubo, furto, danos eletrico, aparelhos portáteis e outros	2.900.000
Empresarial (R.C Geral)	Responsabilidade civil	3.769.500
Veículos	Incêndio, roubo e colisão	100% tabela FIPE

* * *

Diretoria

Ricardo Arthur Fiúza de Bragança
Diretor-Presidente

Vladimir Freneda Rodriguez
Diretor

Cristiano Furtado
Diretor Financeiro

Renata Monteiro Peixe
Controller

Contador

Douglas Rogério Denti
CRC 1SP205312/O-0

Atuário

Paulo de Tarso Magalhães Paes de Barros Filho
Atuário – MIBA 2.124